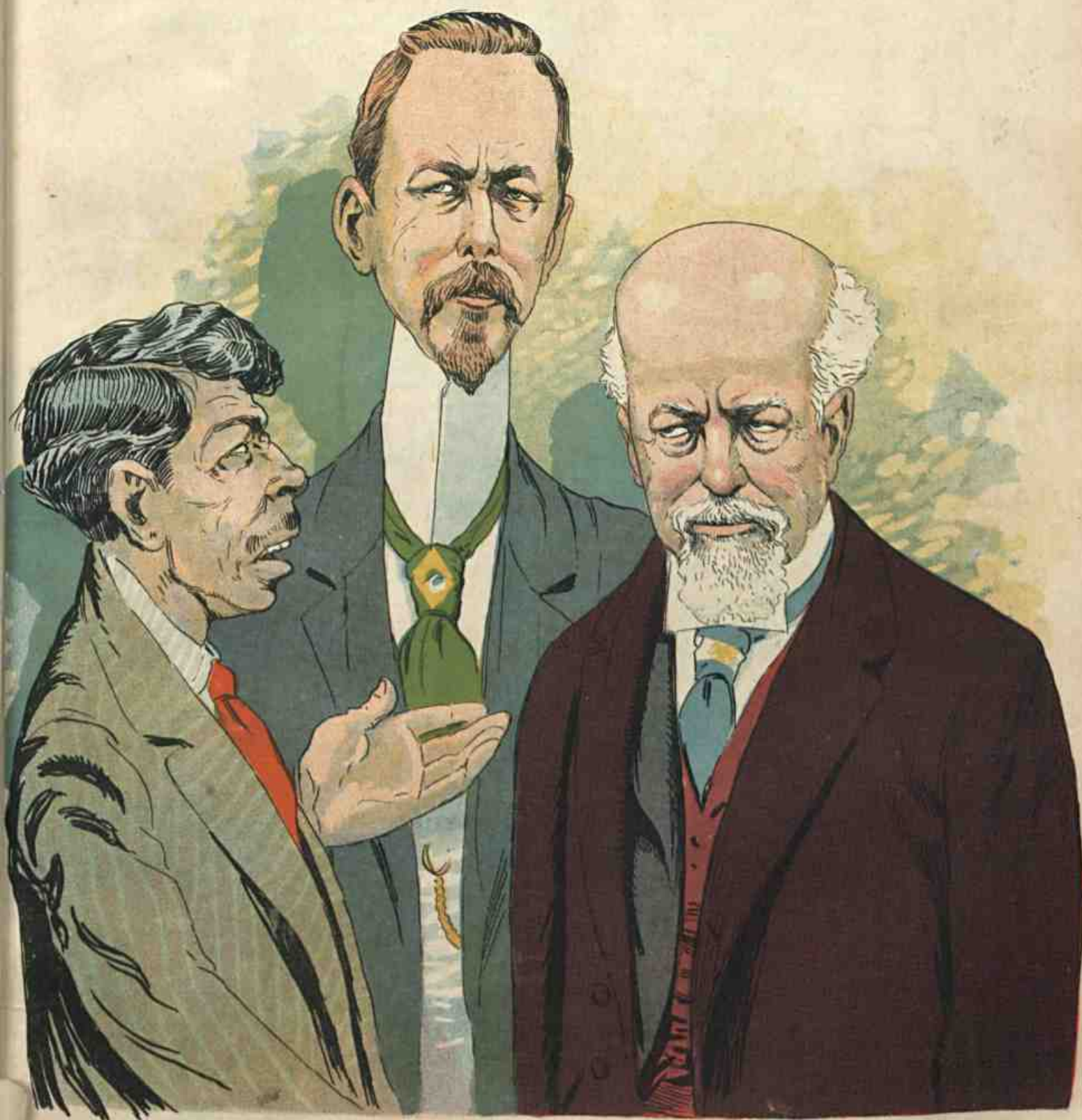
O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

Num. avulso 300 rs.

ANTES ASSIM !

Zé:—De modo *seu* Roca, que agora ficamos amigos de verdade, sem desconfianças, sem rivalidades...
Lauro:—Ora essa! Então, *Zé*, ainda havia alguma duvida? Unidinhos para sempre!
Roca:—Antes tarde que nunca. E desde muito que deviamos andar assim...
Zé:—Pois então, viva o General Roca, viva a Argentina!

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a os INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1 125.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de Jaime Paradeda

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dôres rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor AGUA DE TOILETTE, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito:

RUA D. MARIA, 107 Aldeia Campista — Caixa do Correio 1244. — Rio Janeiro

FERIDAS ANTIGAS e RECENTES CURAM-SE RADICALMENTE COM A POMADA SECATIVA DE SÃO LAZARO á venda na PRAÇA GENERAL OSORIO 95 E RUA DOS ANDRADAS Nº 70

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de Setembro de 1910, foi adoptado nas pharmacias do Glorioso exercito brazileiro

O REI DOS REMEDIOS BRAZILEIROS

VINTE ANNOS DE SOFFRIMENTO

Attesto que soffrendo de uma bronchite chronica, ha quasi VINTE ANNOS, fiquei completamente curado só com o uso de um vidro de **Xarope de Alcatrão e Jatahy**, preparado pelo Sr. pharmaceutico HONORIO DO PRADO a quem estou muitissimo grato, pois que tendo eu gasto muito dinheiro com medicos e varios medicamentos nunca encontrei um remedio de effeito tão prompto.

Pirassununga (S. Paulo) 16 de Julho de 1893.

FRANCISCO MENDES,
Cirurgião-dentista.

EU ERA ASSIM

A Exma. Sra. D. Alexandrina Castorina Vianna, digna esposa do Sr. Francisco R. Vianna, (rua de S. Carlos) tossia horrivelmente e escarrava sangue. Curada com o **Alcatrão e Jatahy**, de Honorio do Prado.

CONSIDERAVA-SE PERDIDO

Tossia tres ou quatro horas seguidamente, sentado na cama, sem poder dormir, escarrando sangue e inteiramente desanimado, o Sr. Manoel F. de Almeida, da rua da Lapa n. 80. Curou-se com dous vidros de **Jatahy Prado**.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C., ARAUJO & MALMO e **GASPAR ARAUJO & C., Rua dos Andradas n. 91, Rio de Janeiro**

DROGARIA E PHARMACIA
HOMŒPATHA
COELHO BARBOSA & C.
FUNDADA EM 1858
ALLIUM SATIVUM
Cura influenzas e constipações em 1 a 3 dias

Arsenobenzol "606" Dynamisado para Syphilis
MORRHUINA
O melhor fortificante. Pesai-vos antes e 30 dias depois
Arsenobenzol "606" Dynamisado para Syphilis
QUITANDA, 106 E OURIVES, 38
RIO DE JANEIRO

OS PREMIOS D'O "MALHO"

Pela loteria da Capital Federal de sabbado 13 de Julho fez-se o sorteio da edição n. 510 d'*O Malho* de 22 de Junho findo. Sendo **41969.** o numero do premio maior d'aquella loteria, d'accordo com o estabelecido, estão premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

41969	100$000	41971	50$000
41970	50$000	41972	20$000
41968	20$000	41966	20$000
41967	20$000	41965	20$000

Hoje será sorteada o nossa edição n. 511, de 29 do mesmo mez de Junho. Na proxima semana será sorteada a edição n. 512 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

111 EM JUNHO

Só no mez Junho proximo findo, 111 commerciantes melhoraram seus estabelecimentos adquirindo as acreditadas Caixas Registradoras

NATIONAL

LISTA DE REGISTRADORAS ENTREGUES DURANTE O MEZ DE JUNHO DE 1912

NOMES	CIDADES
Arbid & C.	Santos
Bombace E. Lovecchi	Santos
Arthur Coelho Barroso	Campos
José B. Boni	S. Paulo
José Pinto Branco	Rio de Janeiro
Pinto Branco & C.	« «
M. C. Brandão	« «
Joaquim Cabral	« «
Campos & C.	« «
Alfredo T. Cardoso	« «
Antonio Caruso	S. Paulo
J. Ferreira de Carvalho	« «
Demetrio Chiodi	« «
Chohfi & Abicham	« «
Costa & Parada	Rio de Janeiro
Antonio L. da Costa	Rio de Janeiro
Raul Costa	Pará
J. Cunha & C.	Estação de Affonso Penna—Minas
Antonio Effenberger	Jundiahy
Anello Exposito	Rio de Janeiro
Manoel Jacintho Ficher	« «
Fonseca, Rodrigues & C.	« «
Joaquim Pereira da Fonseca	« «
A. Fontes & C.	« «
Emilio Cammaro	« «
David Garofalo	S. Paulo
Noval E. Gomes	Rio de Janeiro
Gotte, Maciel & C.	Patos
J. Lemos	Nictheroy
Luiz Cyrillo Limão	S. Paulo
J. Teixeira Lopes	Rio de Janeiro
Alfredo Corrêa Machado	Bahia
Avelino T. Machado	Rio de Janeiro
Magalhães & Couto	« «
Antonio Luiz Malheiros	« «
Manoel Rodrigues Matheus	« «
Pasquali Marchese	S. Paulo
J. Martins	Rio de Janeiro
Oliveira Martins & C	« «
Maia Mello & Domingues	« «
Gil Moreira	Cachoeira de Itapema
Vicente Murano	S. Paulo
Luiz Nolandi	S. Paulo
Ozeas Lopes de Oliveira	Rio Claro
Tancredo de B. Paiva	Rio de Janeiro
Romão Barroso Paradela	Rio de Janeiro
F. Paraventi	S. Paulo
José Francisco Pereira	Rio de Janeiro
Antonio A. Peixoto	« «
Rebello & C.	« «
Fernandes Ribeiro & C.	«
J. Sallum & C.	Santos
Sampaio & C.	Rio de Janeiro
A. A. Santos	Rio de Janeiro
Silvesttre G. dos Sanos	Nictheroy
Francisco Satriani	Araraquara
Benjamin Silva	Cachoeira de Itapemirim— E. Santo
Domingos J. da Silva	Rio de Janeiro
José B. da Silva	« «
José D. da Silva & C.	« «
Manoel da Silva	« «
Monteiro da Silva & C.	« «
Souza & C.	« «
Joaquim Monteiro Soares	S. Paulo
Victor Uslaender & C.	Rio de Janeiro
Magdalena Walcher	Sorocaba
Antonio J. de Souza	Rio de Janeiro
Ventura & Ormond	Rio de Janeiro
Florentino Verocai	Juiz de Fóra
Martinho de Almeida	Rio de Janeiro
José Pinto Branco	« «
B. Saraiva & C.	« «
Lopes & Bittencourt	Nictheroy
Antonio de Pinho	Rio de Janeiro
RAUNIER & C. (4ª MACHINA)	Rio de Janeiro
Manoel Ramos Vianna	Nictheroy
Rafael Balbino & Filho	Barbacena
J. Simões David	Campos
Cruz Duarte & C.	Victoria
Salim José Estrella	Nictheroy
José Soares Diniz Junior	Curvello
C. Francisco Perroni	Nictheroy
Alcides Rodrigues	Juiz de Fóra
Antonio Estevão da Silva	Portella
J. Belizario da Silva	Miracema
Alfredo Taveira	Juiz de Fóra
Gervasio Vicente & C.	Mirahy
Armando Adurens	Santos
Ippolito Adda & C.	Ribeirão Preto
Ismael de Azevedo	Ribeirão Preto
F. Bonção & C.	Santos
Antonio de Campos	Tatuhy
Agenzia Chiaves	S. Paulo
José Colli & J. Ferreira	Santos
Antonio Fonseca	S. Paulo
Francisco & Thomaz	Baurú
Francisco Gervina	Araraquara
Lage & Irmão	S. Paulo
Silvio Lanzellotti	S. Paulo
Roque de Maio	Rio Claro
J. Baptista de Camargo Mendes	Pinheiros
João Moffa	S. José do Rio Pardo
Francisco Viegas Moniz	Annapolis
F. do Nascimento	S. José do Rio Pardo
Antonio Nemme	Santos
Benedicto Dias de Oliveira	S. Paulo
Comp. Auto Taximetro Paulista	S. Paulo
Rosa Peirone	Bebedouro
João B. Raia	Araraquara
S. Ramos & C.	S. Paulo
Seabra & C.	Baurú

ACHAM-SE À VENDA NA

CASA PRATT

Rua da Quitanda, 88 - Rio de Janeiro
Rua Direita 19, S. Paulo
Rua 15 de Novembro 92, Santos
Rua 15 de Novembro 63-A, Curitiba

Para mais informações corte e remetta esse coupon

MALHO

Sem compromisso de compra de minha parte, queira dar-me mais detalhes sobre sua Registradora

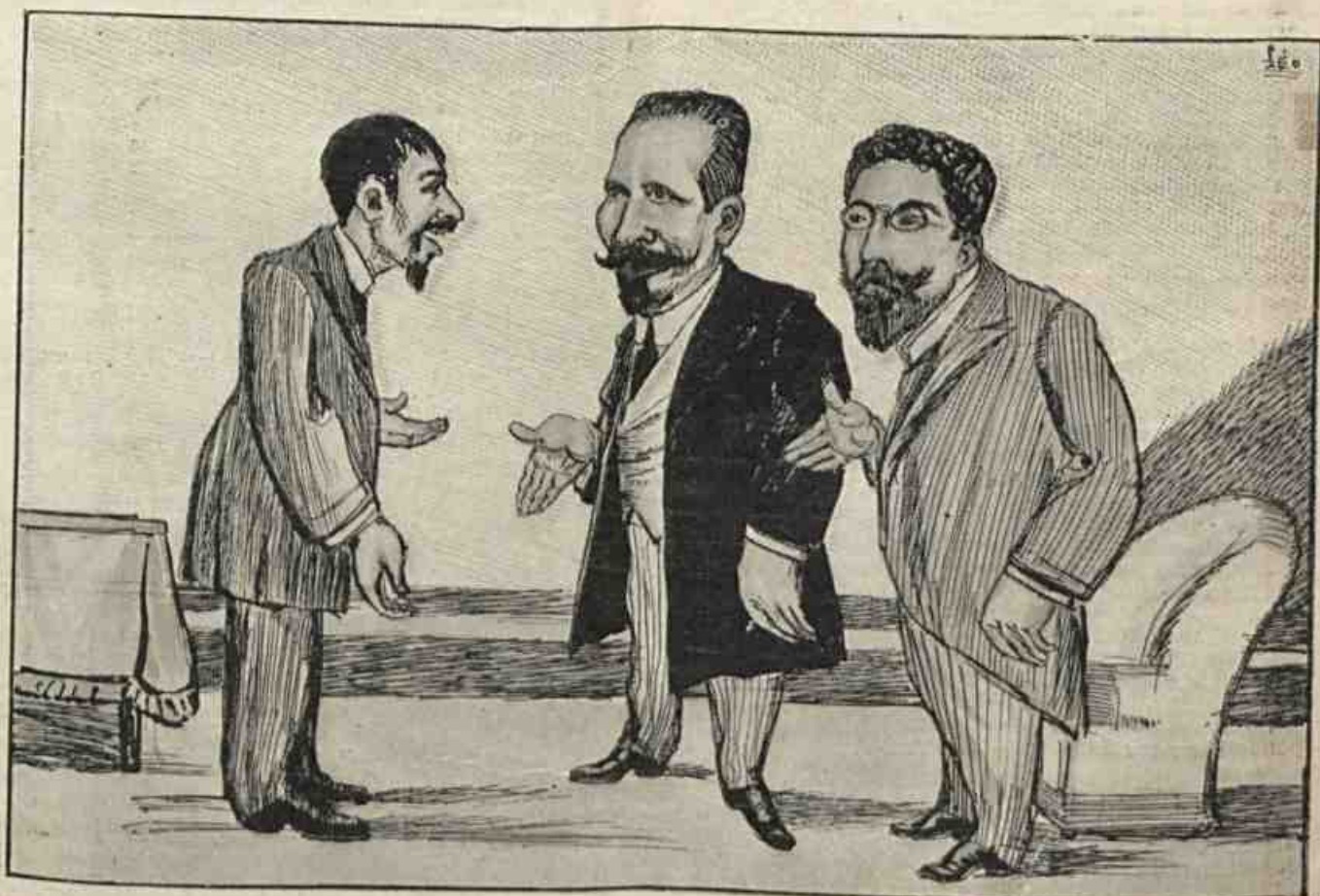
FIRMA ______________________

RUA ______________________

CIDADE ______________ ESTADO ______________

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XI — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 e RUA DO ROSARIO 173 — N. 514

SERIA VERDADE?

Zé Povo:—Afinal, houve ou não houve o projecto de matar ahi o Dr. Irineu? *Belisario Tavora*:—Qual o quê, Zé. Isso não passa de exploração de um desequilibrado. A prova é que nada se apurou. *Irineu Machado*:—Seja lá como for, o certo é que ando com a pulga atraz da orelha. Vocês todos são muito boas pessoas, mas o seguro morreu de velho...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR....... 15$000 | EXTERIOR..... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR...... 8$000 | EXTERIOR...... 14$000

Pedimos aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminaram em 30 DE JUNHO, mandarem reformal-as em tempo, para que não fiquem com suas collecções desfalcadas.

CHRONICA

A MORTE de Quintino Bocayuva repercurtio dolorosamente em todo o paiz. Como a de Rio Branco, ella enlutou o Brazil, deixando no scenario politico da nossa patria uma vaga que ninguem mais poderá preencher.

O Patriarcha da Republica morreu como vivera sempre : serenamente. Foi em um d'estes crepusculos do inverno, melancolicos e tristes, que aquella trabalhosa e longa vida de incessantes serviços ao Brazil se extinguiu, entre as lagrimas da Nação inteira, toda ella compenetrada da tremenda desgraça que a surprehendia.

O Brazil atravessa uma epocha que é, positivamente, de crise de homens de Estado. E é por isso que a morte dos seus grandes vultos assume as proporções de uma calamidade. Sente-se bem que elles são insubstituiveis.

As gerações que lhes succedem, com excepções individuaes, que são muito raras, nada têm de promissoras para o futuro da nacionalidade. E se alguem tiver duvida a esse respeito, que lance um golpe de vista observador sobre a composição actual das duas casas do parlamento da Republica. Não será preciso mais para que se fique saturado do mais abundante e irremediavel pessimismo. O Senado e a Camara vêem, de legislatura para legislatura, o seu nivel decàhir de modo desanimador para os bons patriotas...

*

A policia continúa a derreter o cerebro na indagação do paradeiro dos mil e quatrocentos contos do celebre caixote do Thesouro. Parece, infelizmente, que ácerca d'esse caso ella será tão feliz quanto o foi com a descoberta do assassinio da Sarah. Pelo menos é o que se póde deprehender de marcha do classico «rigoroso inquerito».

Os habeis meliantes que avançaram naquella *dinheirama* toda é que devem estar radiantes. Lavraram um tento e fizeram a sua independencia pecuniaria !

*

O caso do ex-sargento que se apresentou como designado para assassinar o deputado Irineu Machado foi a nota sensacional da semana. A gente sensata ficou assombrada. Sim senhores! era o cumulo ! Tentar abafar pelo gesto homicida o mais intrepido representante da opposição no Congresso!...

Mas, o caso se esclarece e fica patente aos olhos de todos que se trata d'uma indigna *vigarice*. O tal ex-sargento quiz um obsequio qualquer de um ajudante de ordens da presidencia da Republica. E como este não o attendesse, resolveu tomar aquella vingança macabra...

A policia, que devia intervir efficazmente no caso, afim de castigar o audacioso explorador, teve, como sempre, uma entrada offembachiana: chegou tarde...

*

O coronel Franco Rabello já está empoleirado no governo do Ceará. Isso quer dizer que a Terra da Luz e das seccas regressa ao regimen do trabalho e da ordem de que a afastaram as tempestades politicas desencadeadas nos ultimos tempos em todo o norte da Republica.

O novo governador do Ceará não teve, como o seu digno camarada deposto, de armas e de governança, Clodoaldo, a ventura de agradar a gregos—troyanos. Subiu ao governo sob os protestos de uma opposição em que entramos desgostosos dos dous antigos cruzamentos antagonicos, agora reunidos pela commum desillusão.

Não vale, entretanto, citar ou augurar mãos dias para aquelle inditoso pedaço da Federação. Façamos todos votos para que, de agora por deante, á sombra da liberdade, o Ceará trabalhe e progrida.

*

Em tudo ha de haver sempre um desmancha-prazeres. Por isso, já estava tardando a voz destoante de «La Prensa» na actual harmonia brazilico-argentina.

Os nossos tradicionaes inimigos não se furtaram ao criminoso prazer, de tentar envenenar as excellentes intenções que animam os estadistas dos dous paizes na cruzada benemerita que emprehenderam em pról da fraternidade americana. Mas, foram mal succedidos. A opinião culta da Argentina não quer mais saber, decididamente, das caraminholas do famoso Zéballos.

J. BOCO'

CAMPOS SALLES

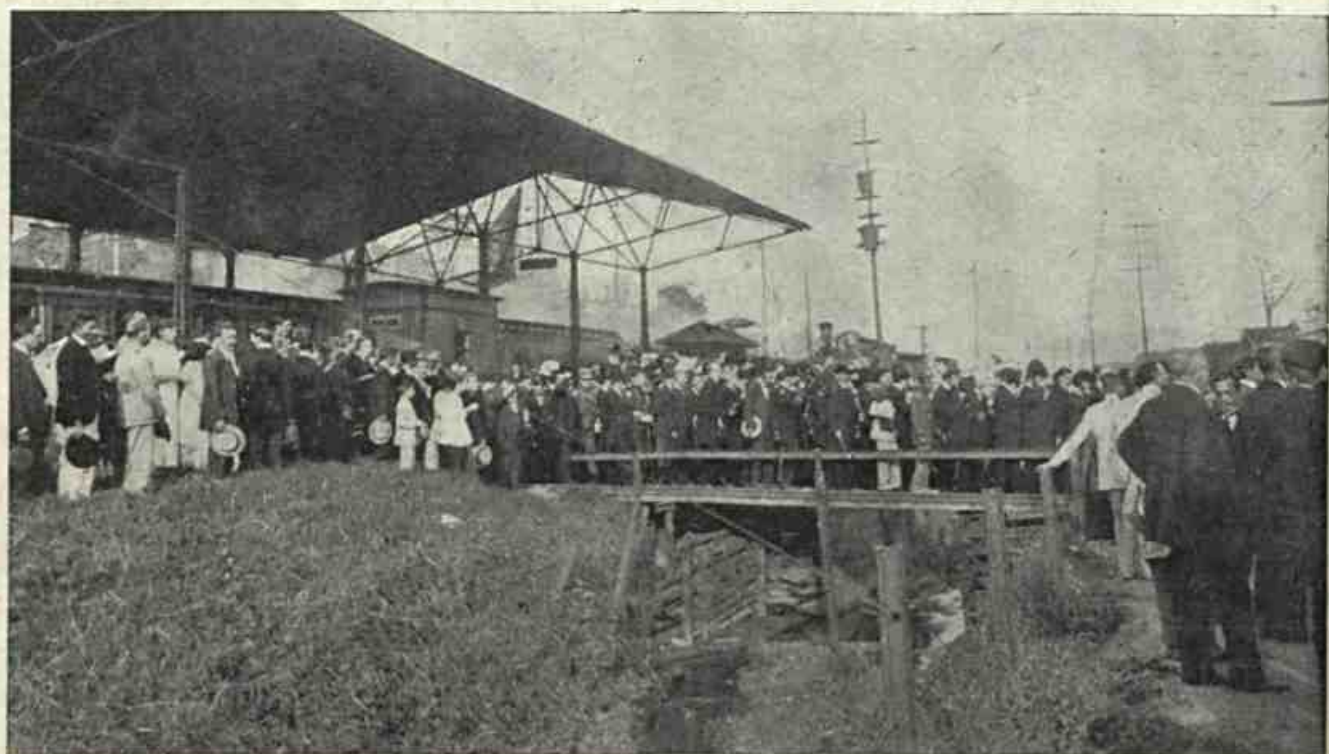
Grupo tirado nesta Capital, por occasião do desembarque do eminente brazileiro, no seu regresso da Republica Argentina : Vêm-se o general Julio Roca, o Dr. Campos Salles, o Dr. Epitacio Pessoa, os senadores Pinheiro Machado e Cassiano do Nascimento, os ministros Rivadavia Correia e Lauro Muller e o Sr. Parravicini, secretario da legação argentina.

Morreu Quintino Bocayuva. A Patria chora, pois, um dos seus filhos mais illustres e mais dilectos.

Em vida, já o juizo glorificador dos seus contemporaneos o cognominava *Patriarcha da Republica* e *Principe do Jornalismo Brazileiro*. A Historia ha de confirmar esse juizo, na sua serena e immutavel justiça.

Quintino Bocayuva era bem a encarnação da propria democracia brazileira, da qual fôra elle, atravez de mais de meio seculo de lutas incessantes, fundador e servidor abenegado. A sua suggestiva figura dominava o scenario politico do paiz aureolada pelo prestigio do seu desinteressado patriotismo. Ella evocava o passado, assignalava o presente e apontava o futuro. Era uma nobre tradição a recordar, era um fecundo explo a seguir, era uma formosa lição a aprender.

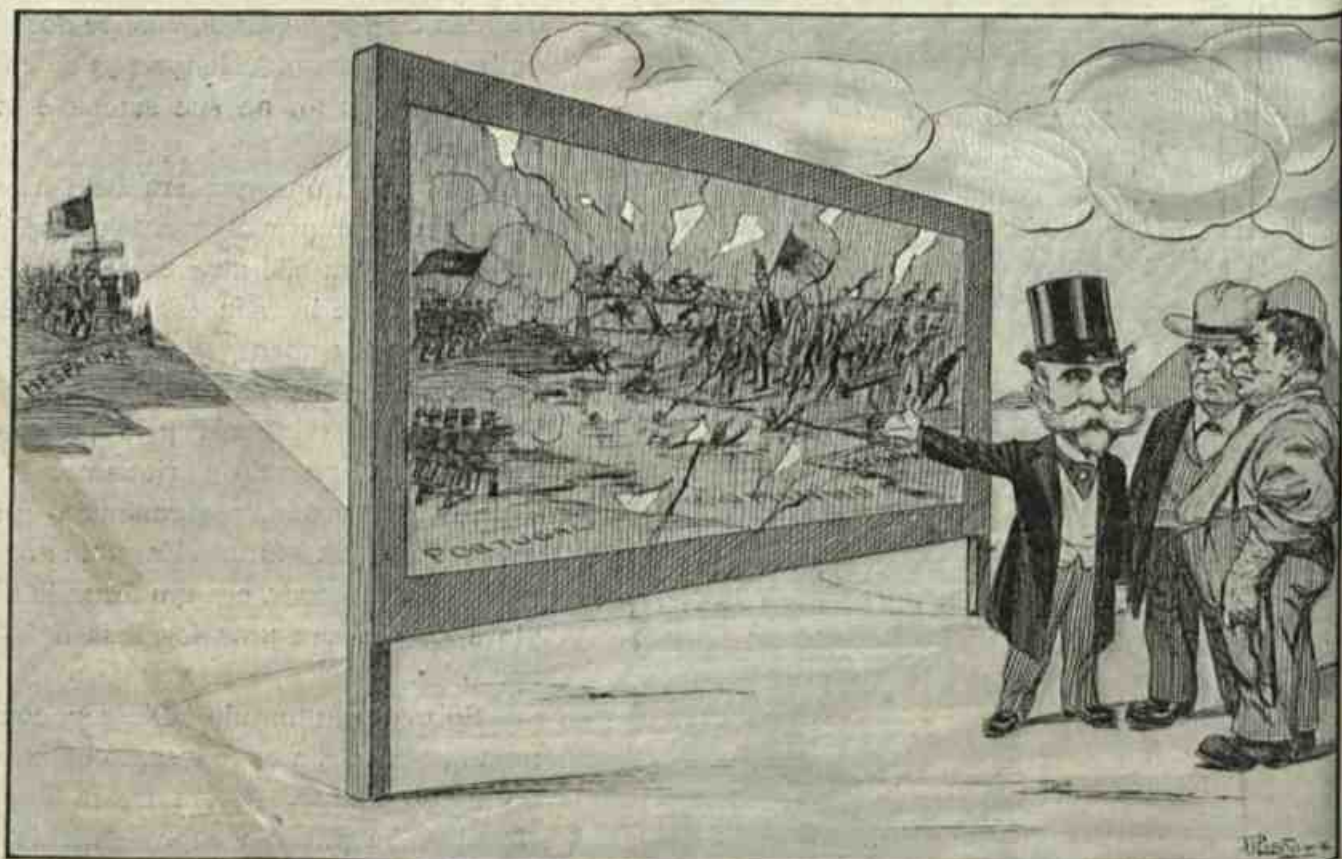
Sobre o seu tumulo já desceu, como uma apotheose, a consagração unanime do nosso tempo. Resta agora que o Brazil saiba pagar a enorme divida de gratidão que para com elle contrahiu.

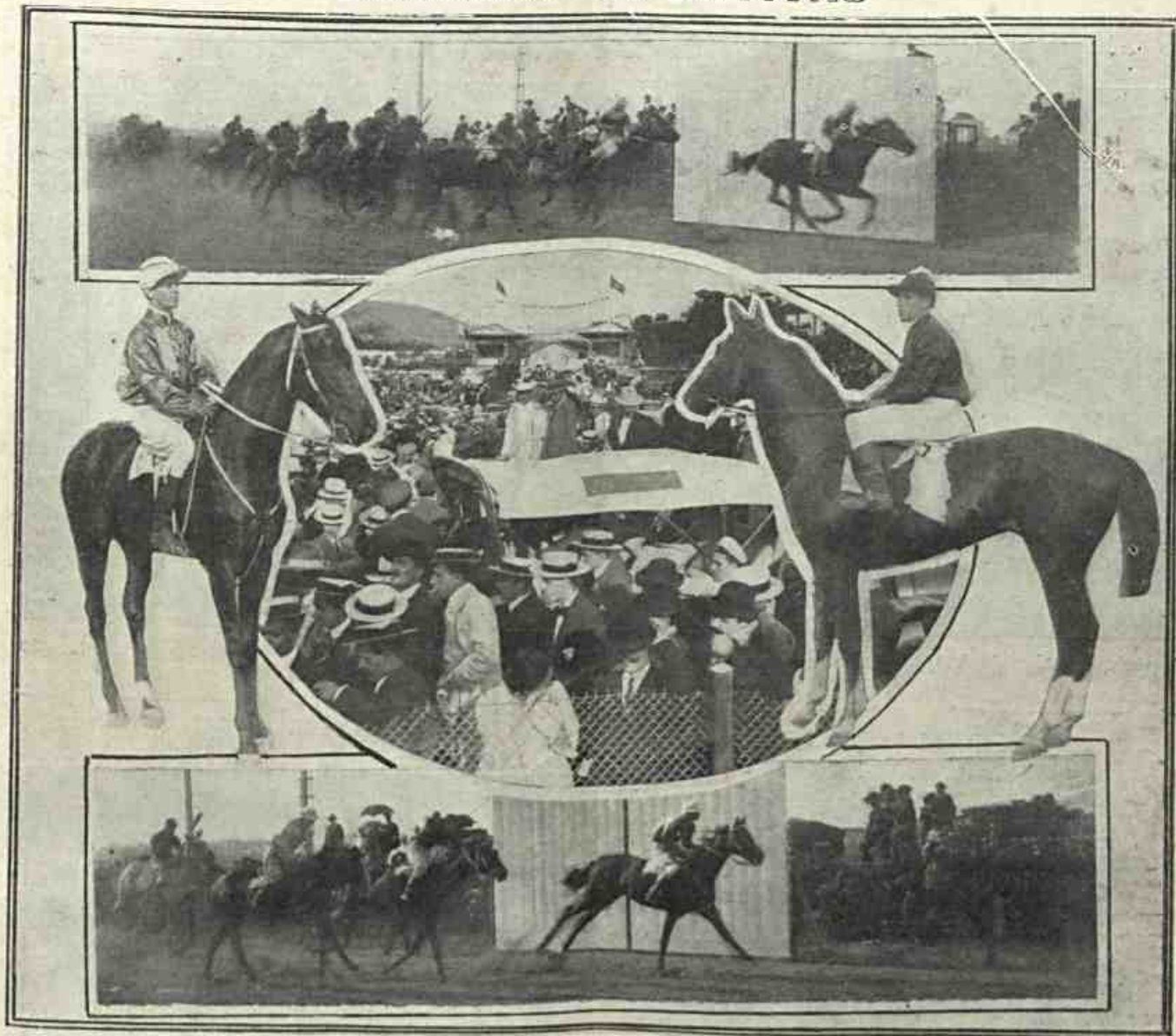
QUINTINO BOCAYUVA

Aspecto da estação de Cascadura, por occasião do enterro do eminente brazileiro

COUSAS PORTUGUEZAS

« Paiva Couceiro invadiu mais uma vez Portugal, sendo rechassado pelos republicanos. »—*Dos jornaes.*

HESPANHA

PORTUGAL

Bernardino Machado: — Patricios, podêmos parodiar a phrase celebre, de um illustre estadista brazileiro: Mais uma fita! Porque as taes incursões monarchicas não passam de fitas, e, o que é peior para os que as promovem, de fitas de pequena metragem, sempre queimadas nas primeiras scenas. O que elles querem é embasbacar os papalvos e apanhar-lhes o dinheiro com que gozem o commodo e farto ostracismo em que vegeta a sua dedicação ao regimen decahido.

SEMANAS SPORTIVAS

Em cima: primeira passagem pelas archibancadas dos concurrentes ao «Grande P. 16 de Julho». Ao centro, á esquerda: Piraiú, vencedor do «Classico Experiencia»; no centro, um aspecto da «pelouse» e á direita, Aventureiro, vencedor do «Grande Premio 16 de Julho». Em baixo: a chegada do «Classico Experiencia».

HOMENAGENS POLITICAS

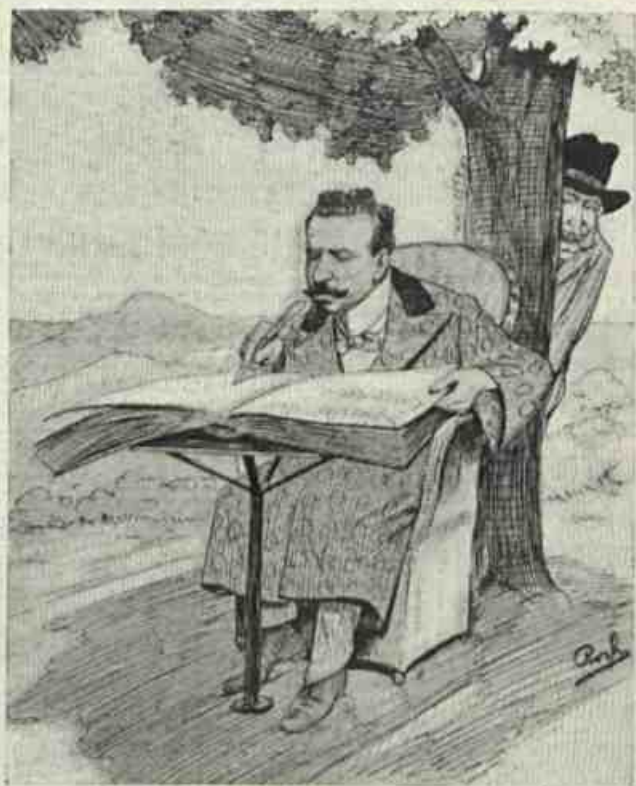
Aspecto do almoço offerecido nesta capital ao senador João Luiz Alves, pelo Sr. Jeronymo Monteiro, ex-presidente do Espirito Santo

CONGRESSO DE ESPERANTO

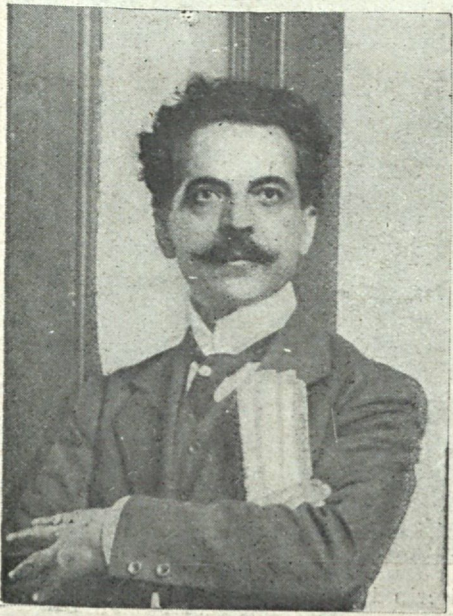
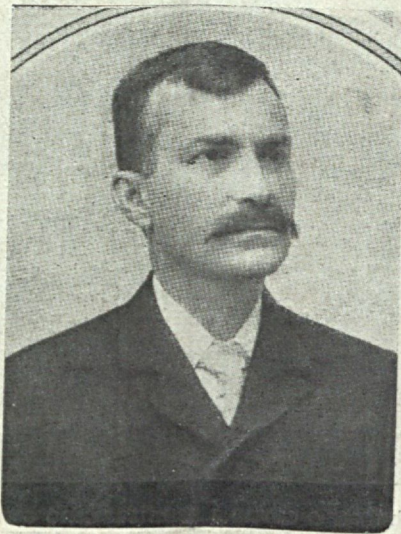
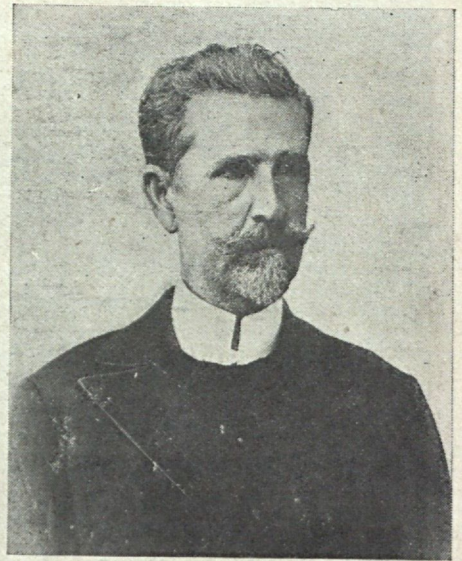
Aspecto do salão da Associação dos Empregados no Commercio, por occasião da sessão do encerramento do Congresso Brazileiro de Esperanto, recentemente reunido nesta capital

EXPECTATIVA QUE CANSA...

Zé Pernambucano:—E o porto de Recife? E a reorganisação das finanças do Estado? E a verdade eleitoral? E a moralisação da justiça? E as outras promessas? *Dantas Barreto*:—Espere, homem. Roma não se fez em um dia. Deixe-me primeiro acabar de escrever os livros que trouxe projectados. Depois veremos...

SUB TEGMINE FAGI

Zé:—França, Allemanha, Inglaterra... sim senhor! O homenzinho correu mundo e prestou attenção a tudo. Vá percorrendo, vá! E o que desejo é que essa segunda parte das *Impressões da Europa*, escriptas ahi, á *Sub-Tegmine fagi* corresponda ao valor da primeira. E pode ser, *seu* Nilo Peçanha, que d'isso eu goste, porque isso é trabalho serio pela patria.

O barão Argonte, anda radiante. Este anno está sendo farto em desgraças para o nosso paiz. E elle, que é o propheta da moda, exulta, prelibando o prazer de novas catastrophes, que nos afundem de vez no pezar em que imergimos.

Cooperativismo Agricola em Minas

Dr. Fausto Ferraz, director da Repartição de Commercio do E. de Minas

Dr. Delphim Moreira, secretario do interior do governo de Minas

Coronel Joaquim Gomes de Araujo Porto, digno collaborador de João Pinheiro na obra benemerita que hoje tão bons resultados produz. Por lamentavel engano, dissemos que esse distincto cavalheiro já era fallecido. Felizmente, tal não acontece. O coronel Joaquim Gomes de Araujo gozou sempre de excellente saude e assim Minas ainda muito tem a esperar da sua actividade e da sua dedicação.

SPORT

TURF

Jockey Club

AVENTUREIRO--PIRAJU'

As apotheoses não são só para os theatros, pois a festa que o Jockey Club levou a effeito domingo passado, foi uma verdadeira apotheose «hippica» pela enorme concurrencia que affluiu ao prado S. Francisco Xavier, avida pelo desenlace da grande prova annual, o «Grande Premio 16 de Julho», brilhantemente levantado pelo cavallo Aventureiro (ex-Meno) do Stud Jockey-Club e aos cuidados do competente «entraineur» Santiago Villalba, pilotado pelo Jockey Gregorio Herrera, o heróe do dia, que tambem levou ao vencedor o valente nacional Astro,em concurrencia com animaes estrangeiros e tambem confiado a Santiago Villalba.

O «Classico Experiencia» foi vencido por Pirajú, do Sr. General Pinheiro Machado, pilotado por Domingos Ferreira, havendo mais o pareo Jockey Club, no qual sahiu vencedor o cavallo Lamartine, o já tão celebre cavallo das *sombrinhas*, successor de Espadilha, e que só disputa carreiras quando as suas cotações estão altas e o premio convem a seu proprietario, como o de domingo passado, que era de 3:000$, indo sempre o publico apostador na «onda», porque não sabe quando este animal vai disputar.

Pela casa das apostas passou a elevada somma de 189:000$, tendo se incumbido das sahidas o Sr. Alfredo dos Santos, que esteve de pouca sorte nos pareos «Estrada de Ferro» e «Classico Experiencia».

DERBY-CLUB

Com um magnifico programma composto de sete pareos, realisa amanhã,esta sympathica sociedade mais uma reunião sportiva,devendo affluir ao querido prado Itamaraty o que ha de «chic» na sociedade carioca, como acontece em todas as festas alli organisadas.

D'essa reunião farão parte como principal attractivo os grandes premios «General Julio Roca» e «Argentina Brazil», sendo o primeiro de 10:000$ para os animaes de 3 annos e o segundo de 5:000$ para os «craks».

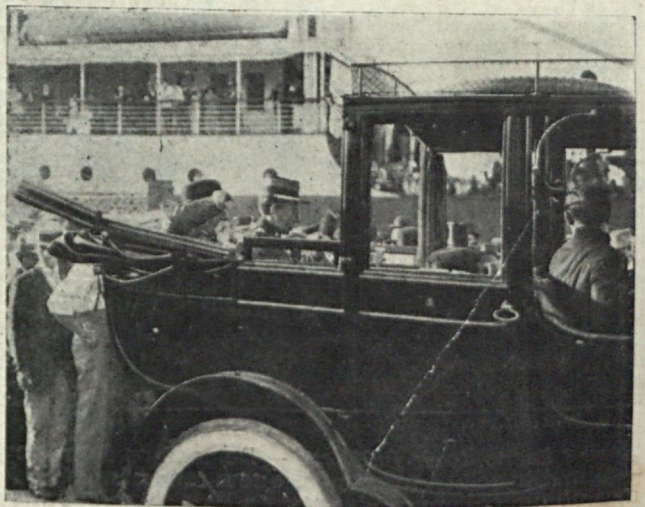
Para esta corrida apresentamos os nossos prognosticos :

Helios—Betty—Hebréa
Martha—Indiana—Rostand
Discreto—Senador—Ben
Scithian—D. Bonifacia—Champagne
Condor—M. Guassú—Astro
De Reszké—Opala—Lamartine
Tuyo Cué—Banquete—Soberbo

JOCKEY-CLUB

—Hoje ás 4 1/2 horas da tarde serão encerradas as inscripções para a corrida que esta conceituada sociedade levará a effeito, no dia 28 do corrente.

A. K.

DR. CAMPOS SALLES

O Dr. Campos Salles, ministro do Brazil na Argentina, no automovel presidencial, em companhia do coronel Barbedo, no dia de seu regresso.

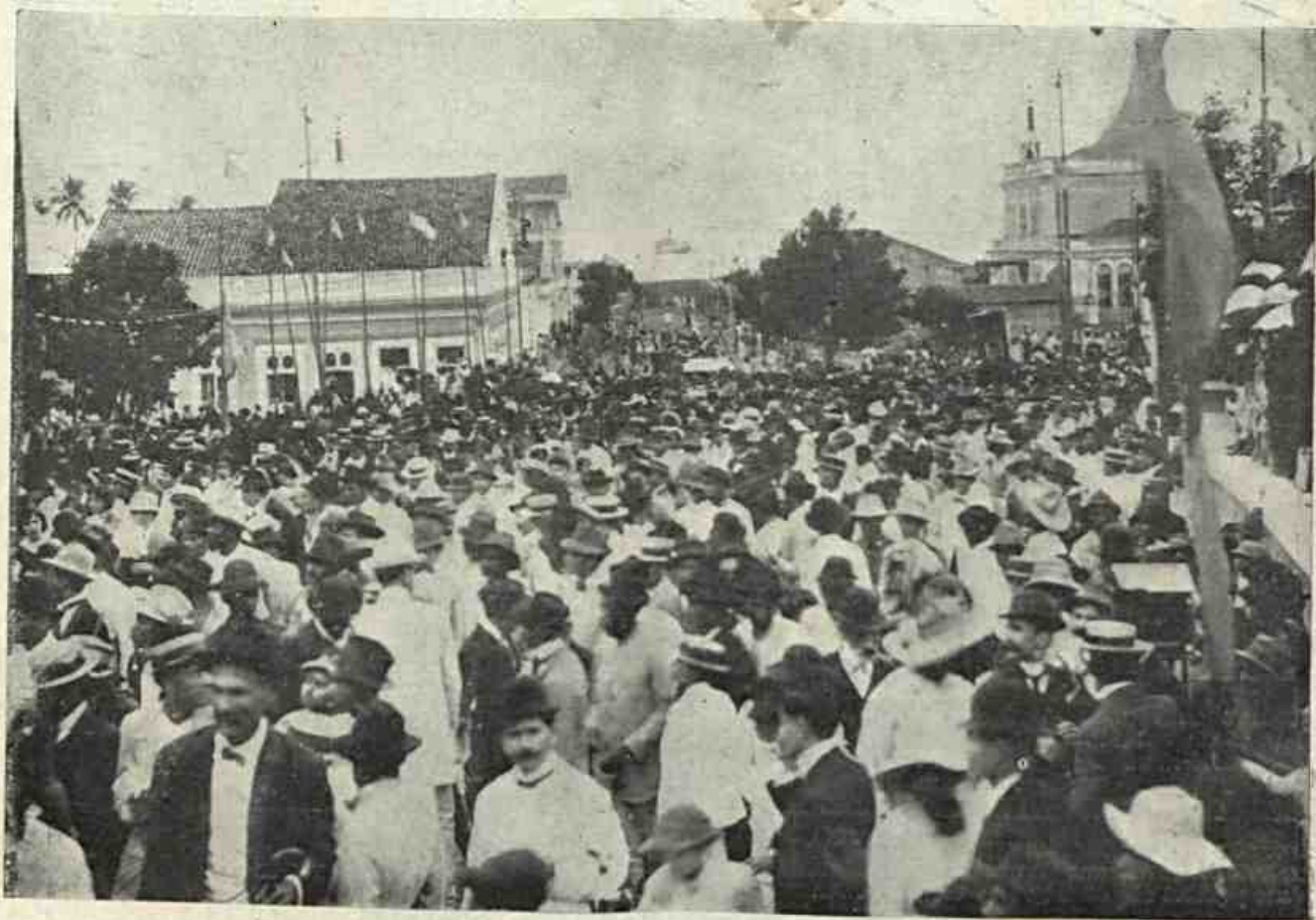
QUINTINO BOCAYUVA

Instantaneo tirado por occasião de baixar o corpo á sepultura, no cemiterio de Jacarépaguá, nesta capital

ANTES SÓ...

«O Sr Ruy Barbosa repelle o concurso dos hermistas despeitados, opposicionistas de ultima hora.»
(*Dos jornaes.*)

Leopoldo de Bulhões: — De joelhos é que devo penitenciar-me a teus pés, ó Mestre! *Severino Vieira:* — Sim, de joelhos todos nós, que o repudiámos... *Francisco Sá:* — Unamos agora os nossos esforços para o mesmo fim commum, de salvar a Patria... *João Lage:* — A nossa cara Patria! *Serzedello Correia:* — Se arrependimento matasse, estavamos todos perdidos... *Ruy:* — Bem os conheço, meus páos de larangeira. Vocês o que querem é levar-me no embrulho do tal partido liberal. Mas eu não sirvo para instrumento do despeito de ninguem. Fico onde sempre estive carregando sózinho a minha cruz. Mesmo porque: antes só do que mal acompanhado...

EM ALAGOAS

Aspecto do desembarque do coronel Clodoaldo da Fonseca, novo governador do Estado, por occasião da sua chegada a Maceió

SOLDADOS BRAZILEIROS

Edelberto Almeida Menezes, correcto 2º sargento do 55º batalhão de caçadores, actualmente na ilha das Cobras, nesta Capital.

Arthur Barbosa Lima e João Barbosa de Oliveira, clarins do 1º esquadrão de trem, estacionado no Rio de Janeiro

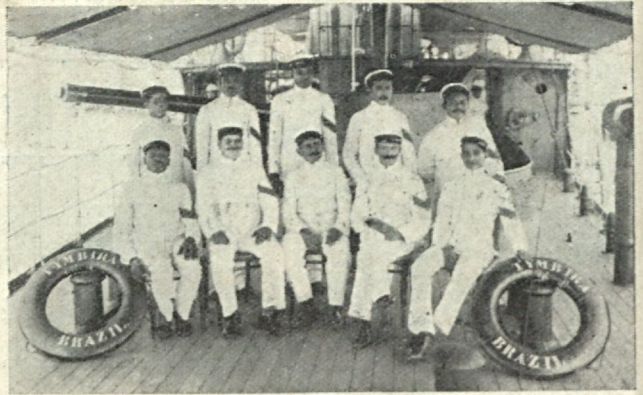
Duas interessantes creanças paulistas, Guadio e Loreto

ESTAÇÕES DE AGUAS

Aquaticos em Cambuquira: os Srs. Antonio Pereira Pinto, Manoel Costa, João Barreto e Cornelio Junior

O BRAZIL NO ESTRANGEIRO

Estudantes brazileiros na Suissa, no Instituto Izeli em Soleure; o que se vê a direita é nosso distincto patricio Brutus Bento Porto

A NOSSA MARINHA DE GUERRA

A brilhante officialidade do cruzador torpedeiro *Tymbira*. Photographia tirada quando esse vaso de guerra se achava fundeado em Assumpção, no Paraguay

Brazil-Argentina

AS FESTAS DA CONFRATERNIDADE AMERICANA

A nomeação do Dr. Lauro Muller para a pasta das relações exteriores inaugurou, positivamente, uma nova época de franca e leal confraternidade americana. O eminente estadista dedicou-se desde logo á obra benemerita de destruir as ultimas desconfianças, as ultimas prevenções, as ultimas rivalidades, que ainda separavam o Brazil da Argentina.

Correspondendo aos sentimentos geraes do nosso povo, resolveu iniciar uma politica que visasse, sobretudo, converter em dura duradoura realidade a formosa formula pacifista de que «tudo nos une, nada nos separa.»

A primeira manifestação d'essa politica foi a escolha do Sr. Campos Salles para a legação do Brazil em Buenos Ayres. O preclaro ex-presidente da Republica sempre fôra adepto fervoroso da amizade entre o Brazil e a Argentina. De modo que a sua ida para o Rio da Prata valia, por si só, pela mais brilhante das victorias.

A Argentina correspondeu fidalgamente a esse gesto. Depois de render a o nosso illustre representante as mais expressivas e commovedoras homenagens, mandou para o Rio de Janeiro, como seu plenipotenciario, o general Julio Roca.

A escolha não podia ser nem melhor, nem mais opportuna. O general Julio Roca não é apenas um dos mais acclamados estadistas argentinos. E' tambem um grande e sincero amigo do Brazil, tendo collaborado efficazmente, quando no governo de seu paiz, para a harmonia das relações entre as duas principaes republicas do continente. O modo por que entre nós tem sido festejado o general Roca demonstra quanto andaram bem os governos das duas nações dando novo rumo á politica internacional. De facto, o novo ministro argentino em nossa patria está sendo festejado com verdadeiras apotheoses ás quaes se associa o paiz inteiro. O grande factor d'esse novo estado de cousas é, incontestavelmente, o Sr. Dr. Lauro Muller. Para o nosso eminente chanceller voltam-se, pois, os applausos unanimes de todos os patriotas, cujos mais caros anhelos S. Ex. está traduzindo em actos que prestigiam e engrandecem o Brazil.

DR. LAURO MULLER, MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

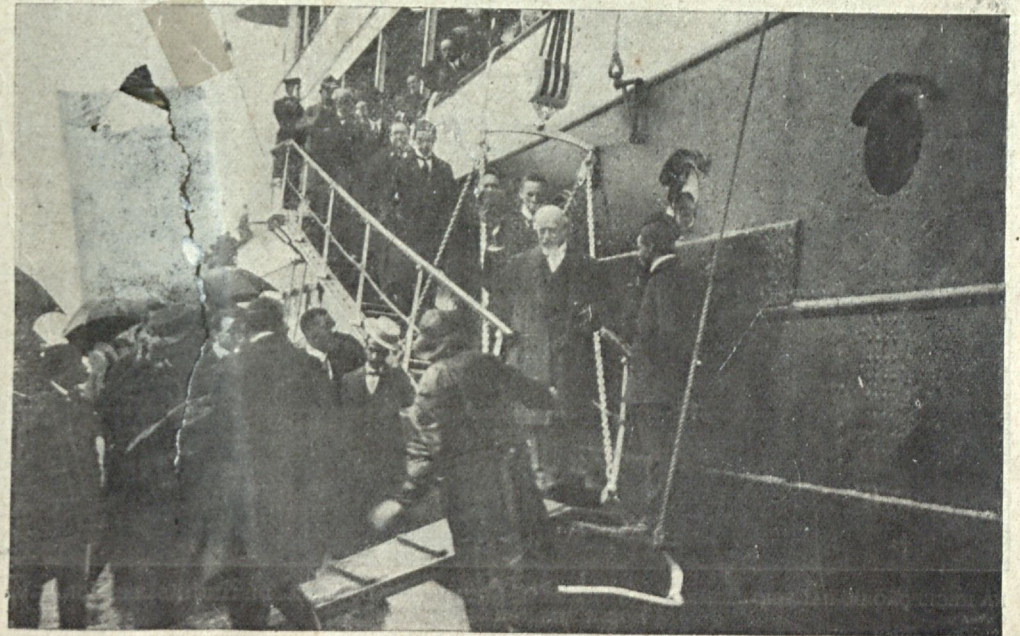
FESTAS DA DIPLOMACIA

PESSOAS QUE TOMARAM PARTE NA EXCURSÃO REALISADA Á TIJUCA, NO DIA 7 DO CORRENTE E OFFERECIDA AOS DELEGADOS DO CONGRESSO DE JURISCONSULTOS

BRAZIL-ARGENTINA

A BORDO DO PAQUETE QUE O TROUXE AO RIO DE JANEIRO — O GENERAL JULIO ROCA RODEADO PELOS SRS. RIVADAVIA CORREIA, LAURO MULLER, GENERAES BENTO RIBEIRO E VESPASIANO

NO DIA DA CHEGADA DO GENERAL JULIO ROCA :—AS TROPAS APRESENTAM ARMAS AO ILLUSTRE ESTADIST AARGENTINO

O GENERAL ROCA, NO MOMENTO EM QUE DESCIA AS ESCADAS DO PAQUETE

O GENERAL ROCA, NO MOMENTO EM QUE DESEMBARCOU NESTA CAPITAL

NA RECEPÇÃO DO PALACIO MONROE: O GENERAL ROCA RODEADO PELAS ALTAS FIGURAS DO GOVERNO E DA POLITICA NACIONAL

O GENERAL JULIO ROCA SAHINDO DO CAES DO PORTO, NO DIA DA SUA CHEGADA EM CARRUAGEM DO PALACIO

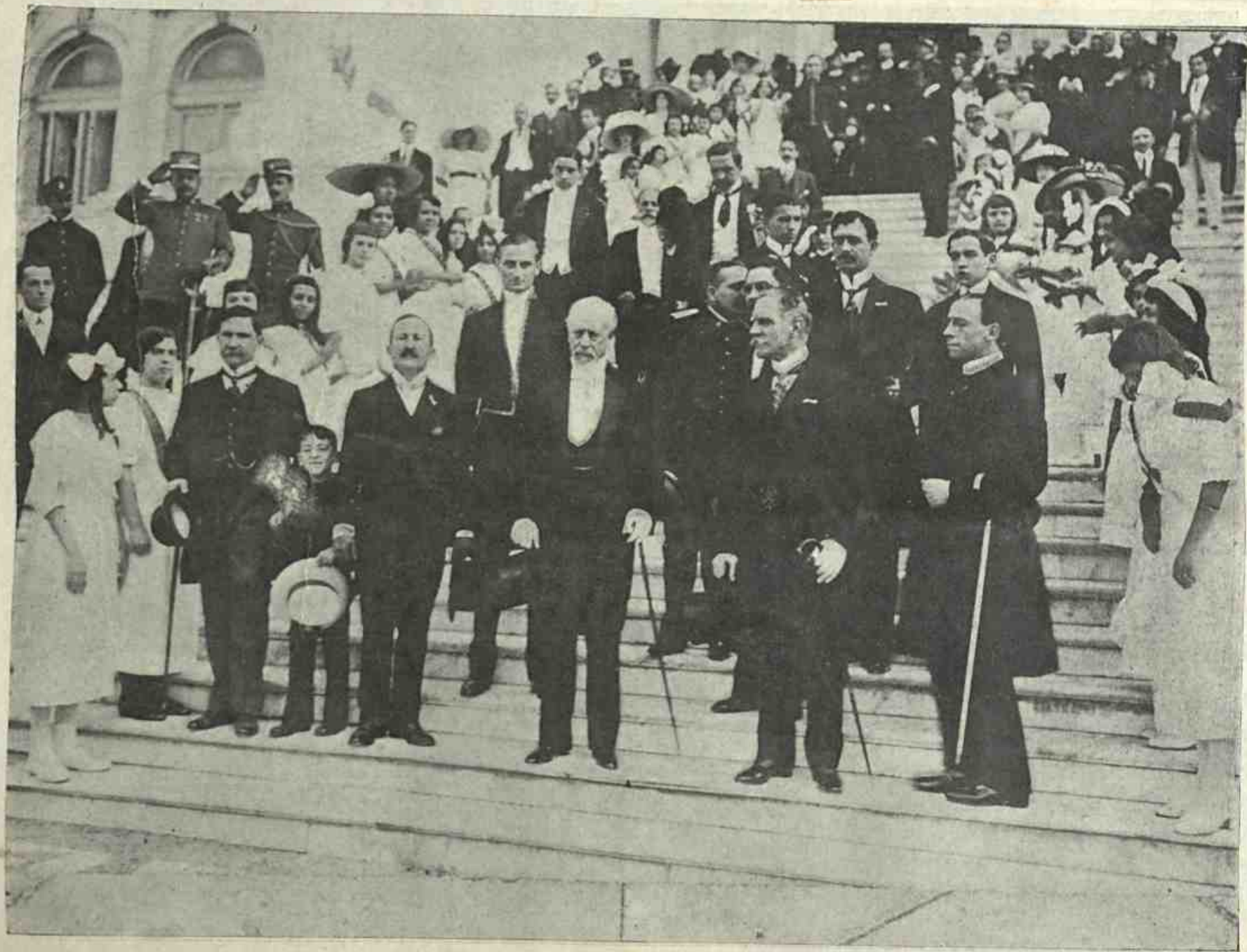
NA RECEPÇÃO DO PALACIO MONROE: O GENERAL ROCA RODEADO POR DISTINCTAS SENHORAS DA NOSSA MELHOR SOCIEDADE

NO HOTEL DOS ESTRANGEIROS, NO DIA DA CHEGADA DO GENERAL JULIO ROCA — OS SRS. GENERAL QUINTINO BOCAYUVA, POUCOS DIAS DEPOIS FALLECIDO, GENERAL JULIO ROCA E DR. LAURO MULLER

BRAZIL-ARGENTINA

A RECEPÇÃO DO PALACIO MONROE : — O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA E O GENERAL JULIO ROCA ASSISTEM AO DESFILE DAS TROPAS

BRAZIL-ARGENTINA

NA RECEPÇÃO DO PALACIO MONROE : — O GENERAL JULIO ROCA SENTADO EM COMPANHIA DO DR. LAURO MULLER E DAS MAIS ALTAS AUCTORIDADES BRAZILEIRAS

NAS ESCADARIAS DO PALACIO MONROE, O GENERAL JULIO ROCA ASSISTE ÁS ACCLAMAÇÕES DO POVO, NO DIA 9 DE JULHO

BRAZIL-ARGENTINA

O POVO EM FRENTE AO PALACIO MONROE, NA NOITE DE 9 DE JULHO, POR OCCASIÃO DAS FESTAS EM HOMENAGEM Á INDEPENDENCIA ARGENTINA

Desiderio Montezuma (Rio Bonito, Estado do Rio) —Já lhe dissemos que *O Malho*, em politica, como em tudo o mais, é livre; não se mette em partidos. Isso, porém, não o impede nem de ver nem de reconhecer os factos. E o facto é que, no Estado do Rio, o partido unico organisado, capaz de vencer e praticar qualquer beneficio, é o do Dr. Nilo Peçanha. Está claro que nem todos os seus correligionarios são as melhores creaturas do mundo e acreditamos que realmente esse Candido de Araujo seja para ahi um bolas. Mas, afinal, que temos nós com isso?

Ludorio Souza [Pedreiras, Maranhão]—Você enganou-se; os versos que nos mandou não podem ser publicados, porque somos obrigados a reservar o pouco espaço de que dispomos para o que apparece de melhor. Se fossemos a inserir versos como os seus, nem 800 paginas d'*O Malho* chegariam. Tenha paciencia pois; e muito gratos pela lembrança.

Glycerio de Almeida [Santa Rita de Jacutinga, Minas]—Não entramos na apreciação dos seus sonetos, porque resolvemos só publicar poesias ineditas. Mande-nos, pois, alguma que ainda não tenha tido publicidade e veremos. Desculpe-nos.

Club Commercial de Joazeiro—Gratos pela communicação.

Heitor Silva [Campos]—Diz o amigo que S. Guiomar foi o auctor da pilheria de fazel-o passar por plagiario. Pois é dar-lhe uns cascudos. Quanto ao seu *Christo volta ao mundo*, cesta com elle... Mande-nos cousa menor e melhor.

Boaventura de Oliveira Mendes (Canavieiras, Ba-

BRRAZIL-ARGENTINA

O povo estaciona em frente ao palacio Monroe, nesta Capital, na noite de 9 do corrente, por occasião das festas em homenagem à data da independencia argentina

hia]—E' realmente muito lamentavel o que nos relata a respeito d'esse João Ramos que a salsugem da revolução ahi poz á frente da politica municipal. Mas se tudo quanto diz é verdade, nada mais facil do que procurar o governador do Estado e expôr-lhe os factos. Certamente o Dr. Seabra não pactuará com o pandego.

Clodoaldo Pessoa da Silva [Caixa Pregos]—Beatriz ficaria sem o seu acrostico, se fossemos acreditar na sua conversa fiada. Em todo caso mais por ella, que é uma moça bonita, do que por você, que além de tudo, é prosa, ahi vae o acrostico.

Bem sabes que te adoro
Emquanto vivo for.
Ampara-me na luta
Tem pena d'esta dor...
Rasga-me o peito e verás
Inscripto lá no fundo
Zampilhenriteador!...

Fabrica Cordoalha [Recife]—A prova photographica que nos remetteu, aqui chegou de modo a não permittir reproducção. Estragou-se.

Manoel E. Campos [Rio]—Se as suas photographias não foram aproveitadas, por não darem bôa reproducção, o amigo não tem o direito de duvidar de que isso é absolutamente verdadeiro. Não teriamos, aliás, nenhum interesse em illudil-o. Póde mandar outras photographias. Se estiverem boas, terão publicidade. Os versos é que não, porque estão erradissimos. Quer ver o amigo? Na primeira quadra rima você crença com esperança e *cativo* com viva. Onde se viu isso?

Além d'isso você escreve errado como seicentos. Escreve estante em vez de instante, neigra em vez de negra, etc. Pratique, pois, e volte. Creia que o apreciamos muito.

Manoel Campos (Victoria—Espirito Santo)—Não vale a pena gastar mais cera com tão ruim defunto.

Feliciano Cruz (Rio) — Não nos é possivel fazer corrigenda em originaes que já vieram em outras remessas. Remetta-nos, pois, nova copia, devidamente corrigida, do seu trabalho para o examinarmos.

Silverio dos Reis [Tiradentes] — Muito gratos pelo aviso. Se José Alves Sobrinho, de Campina Grande, furtou o soneto de Mucio, o Sucio, praticou duplo crime. Praticou o crime sujissimo de copiar trabalho alheio, tendo a desfaçatez de assignal-o e praticou ainda o crime repulsivo de apropriar-se de versos do hierophonte, cousa que todo mundo sabe que dá cabula até á terceira geração inclusive...

Durval Pereira, Cachoeira de Macacú, Estado do Rio — Começa você o soneto, contando que estava á beira de um rio, sentindo frio e arrepios, e attribue isso ao amor que tem—e que não é correspondido—a uma ingrata da terra. O amigo engana-se. Esses arrepios são febre palustre, são as celebres *macacôas* de tão alarmantes recordações!...

O que seu amigo Leopoldino Couto Junior diz é naturalmente mentira. Os versos que elle nos mandou eram muitos peiores que os seus. O amigo parece até ser um excellente poeta e vê-se, pelo estro, que teve algum parente, embora longinquo, que manifestou muito desejo de fazer quadras. Mas, creia piamente, uma cousa: —do que você precisa não é de publicar versos, não. E' de tomar quinino. A' noite, ao deitar-se, deve mesmo beber uma chavena de chá de pitangas. Cura-lhe todo o impaludismo...

A. Ibiapina Filho [Brejo, Maranhão] — Você ha de perdoar-nos não darmos publicidade ao seu *Viver é sonhar*. Sem precisar citar outros defeitos, basta chamar a attenção do amigo para o ultimo verso do segundo quarteto. E' um verdadeiro descarrillamento. Não se salva nada.

Entretanto, isso não quer dizer que você não mande outra qualquer producção. Póde ser que seja até muito boa e nesse caso aqui estão as nossas columnas.

ALBUM D'O MALHO

Capitão Basilio Nora, da cidade de Pirahy, onde reside ha mutos annos e onde é estimadissimo. E' procurador da Camara Municipal e ex-delegado de policia.

FIGURAS DO PAIZ

Coronel Cicero Alexandrino, prestigioso politico cearense. Como presidente da Assembléa Legislativa, esteve durante algum tempo á frente do governo do Estado, até á posse do coronel Franco Rabello. E' tambem advogado conceituado.

LIMPEZA GERAL

Esse desenho traduz uma phantazia dos habitantes do Rio de Janeiro, phantazia que talvez nunca venha a ser realidade. Não será com a policia actual que se limpará a Capital da Republica do jogo, do caftismo, da gatunagem e das outras quejandas chagas que a flagellam.

Xisto Coió — Você teve graça. Vamos afinar bem a musica do *Rato-Rato* e publicaremos a versalhada. Espere, pois.

Josephino Correia [Cesario Alvim, Estado do Rio]. —A sua pergunta deixa-nos verdadeiramente embaraçados, porque seria preciso consultar muitas estatisticas para dar-lhe resposta segura. Tome, porém, o trem para o Rio Bonito e procure o Caseca do hotel. Elle lhe dará as informações de que nescessita.

Gomensoro Junior [Rio das Contas[.—Os versos são inserviveis. Melhores do que esses seus faz, ás porções, o nosso ineffavel Mucio Teixeira, o *Sucio*, e nós nem sequer os lemos até o fim. Verdade é que o Mucio é cabuloso e o amigo, ao que parece, disfructa mesmo uma intensa felicidade de noivo. Mas tenha paciencia. D'esta véz ainda não póde ser attendido.

J. Carabanchel [S. Paulo].—Sobre o capitão Rodolpho já lhe dissemos: foi a maior *blague* que temos levado na vida. O homemzinho é ruim como todos os diabos e muito ignorante, Essa é que é a verdade.

B. X. [Cachoeira, Bahia].—Muito bem. E' assim que se castigam os atrevidos. Mas diga-nos uma cousa: lá de onde o amigo veio, não havia então um homem capaz de dar uma esfrega nesse padre sem vergonha e ousado?

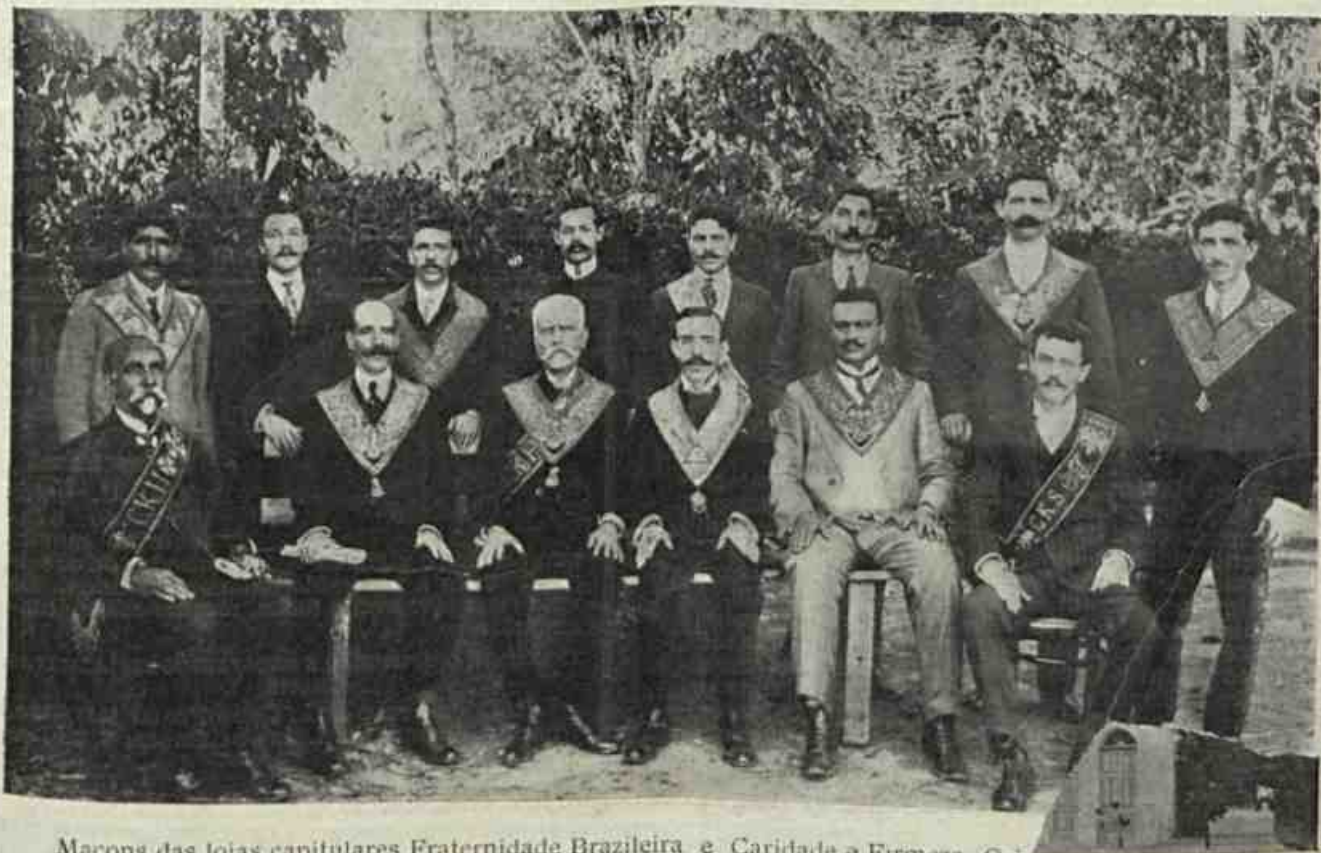
Marcellino Dourado (Recife),— Pelo facto d'*O Malho* não ter politica não está inhibido de julgar que, entre o dulçoroso e vazio conselheiro Rosa e Silva e o general Dantas Barreto, não ha que vacillar.

Rosa e Silva era uma verdadeira praga, uma calamidade. O Estacio Coimbra é bom moço, não passa

COISAS DO AMAZONAS

Zé amazonense:—Afinal, coronel, o senhor adherio ou não adherio?

Bittencourt:—Aqui mui em segredo, que ninguem nos ouve, Zé: adheri, sim. Mas, adheri dignamente: Dão-me uma cadeira no Senado...

A MAÇONARIA EM MINAS

Maçons das lojas capitulares Fraternidade Brazileira e Caridade e Firmeza, Ori

do de Santa Catharina: um
cidade

d'isso. Na Camara, como 1º secretario, o que fez de notavel foi engaiolar os representantes da imprensa e prival-os da liberdade de que gozavam de entrar no recinto e demais dependencias do edificio. No mais chatissimo...

João de Sant'Anna [Cabo Frio].—Não cremos. O José Tolentino não parece ter sido imposto pelo Dantas Barreto. Quem anda a propalar essas cousas é o Erico Coelho. São inimigos.

Benjamin Israel [Bahia].—O que se diz do *Diario de Noticias* daqui não se póde acreditar. Em todo o caso o amigo deve dirigir-se directamente ao director d'esse contemporaneo, fazendo a sua reclamação.

Balduino Barreto [Lisboa, Portugal]. — Sim. Quanto á publicação vamos fazer o possivel, encaminhando-a por intermedio de um collega de imprensa. Para a vaga de agora falla-se em muita gente. Parece, entretanto, que triumphará a candidatura do Sr. Lauro Muller.

Isaias [Rio]. — O Lemgruber de que o amigo ouviu fallar, que será encarregado da recepção de Jesus Christo, se Nosso Senhor vier de novo á terra e ao Rio, é o Laurindo Lemgruber, que foi qualquer cousa do gabinete do Seabra e quer voltar a ser do gabinete do actual ministro da Viação. Sim, muito. Quer tambem ser deputado estadoal.

Oilito C. Otoxiep, Salvador Monteiro da Silva Brito, Urbano Rellum, H. Gualberto, Edgard P. Ribeiro, Lupercio de Escobar, Vasco de Souza Araujo, Vanda Abreu, José Gomes Costa, F. Fidencio, Luiz Jacques de Rossi, Judith V. S., Sylvio Figueiredo, Alfredo Augusto de Lima, Fabio de Jolles, Irineu Rodrigues, Alberto Carvalho Junior, Felix Pellegrino, J. A. Gonçalves, Robalinho, Ega, Macaco, J. da Silva, João Ninguem, Antonio Raymundo Nonato de Souza, Silesio Sano, Ottilio Buarque, Sotter Nogueira, João Baptista Amazonas, Ataner Barbosa, Ary Grijó, Teixeirinha, Rafael Marques Cantinho.—Infelizmente a falta de espaço nos obriga a desaproveitar por esta vez, as producções dos presados amigos. Para outra vez serão naturalmente bem succedidos.

DR. CABUHY PITANGA

CIRCO RECREIO DA VADIAGEM

Serzedello (a cavallo num burro, annunciando a funcção): O palhaço o que é?
Córo: —(Irineu, Cunha Vasconcellos, Floriano de Brito e outros) E' ladrão de muié...
Serzedelo: — Hoje ha espectaculo?
Córo: — Ha sim sinhô...
Serzedello: — Ha insultos e ameaças?
Córo: — Ha sim sinhô...
Serzedello: — Oia a negra na janella
Córo: — Oia a cara de panella...

UM EDIFICIO HISTORICO

E' em Manáos, Capital do Amazonas. Nesse edificio funcciona, desde 1848, o Hospital Militar. A sua construcção data de 1808. E', pois, um documento da architectura colonial. A principio, foi utilisado por uma fabrica de tecidos. Esse edificio foi construido no local de um antigo cemiterio de indios. As suas disposições internas são as de um convento e não prestam absolutamente aos seus fins actuaes. Os doentes, quando conseguem curar-se das molestias com que entram, arranjam pelo menos, uma beriberi... E emquanto verbas enormes são annualmente ... inutilidades sumptuosas, a guarni... continúa condemnada a dormir

Esse desenho traduz ... fazia que talvez nunca ve... se limpará a Capital da ... outras quejandas chagas qu...

ASPECTOS BRAZILEIROS

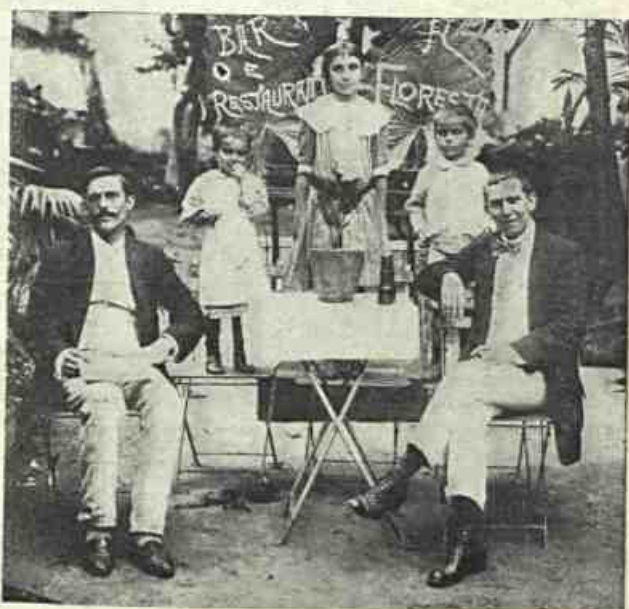
Em Itabayanna, no Estado da Parahyba do Norte: — Na margem do rio Parahyba, os Srs. João Ribeiro, Antonio Lyra, Olivio Lyra, Antonio Justino, Luiz Domingos, João Lyra e José Benicio.

OS DESASTRES NO RIO

Na rua Lins de Vasconcellos, estação do Engenho Novo: bond *versus* carroça.

NO ALTO JURUÁ

O capitão Rego Barros, prefeito do longinquo departamento, o Sr. Antonio Bastos, esforçado catechisador, e os indios José, Magdalena e Cecilia. Esses indios foram libertados do captiveiro em que os tinha um peruano pela intervenção energica d'aquelles distincto official.

UM GRUPO SYMPATHICO

Em Santos, o Sr. J. Corrêa e sua familia gozam serenamente os seus ocios posando para objectivas indiscretas.

BRAZIL-ARGENTINA

No dia da apresentação das credenciaes do general Julio Roca: saem do palacio do Cattete os Srs. Paravicini, 1° secretario da legação argentina, Elisalde, 2° secretario e major M. Costa, addido militar.

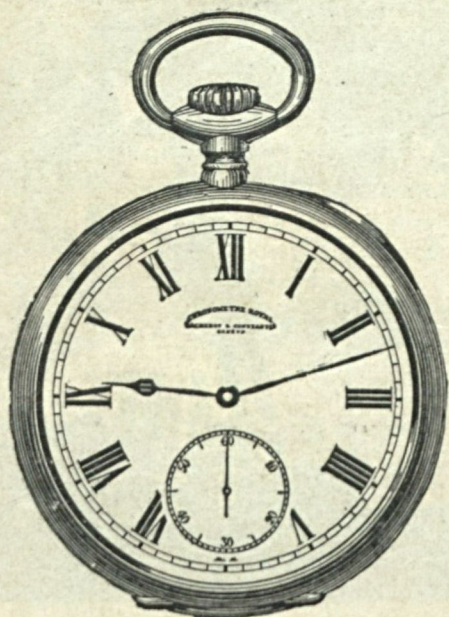
ASPECTOS BRAZILEIROS

Em S. Francisco, Estado de Santa Catharina: um dos melhores predios da cidade

BRASIL-ARGENTINA—Aspecto do terraço do Palacio Monroe, por occasião dos festejos de 9 de julho, em homenagem á Republica Argentina

FESTAS INTIMAS

Todo esse pessoal, sympathico e saudavel, é de vendedores d'*O Malho*, no Rio de Janeiro. Reune-os nesse agradavel convivio o baptisado das interessantes creanças Agostinho e Italia, filhos do Sr. Raphael Palmieri

LEIA ESTA PAGINA COM ATTENÇÃO

CHRONOMÈTRE ROYAL

O 1.· RELOGIO DO MUNDO

Producto e ultimo modelo da 1· fabrica da Suissa, o 1· paiz do mundo no fabrico de relogios. O CHRONOMETRE ROYAL é de precisão absoluta, á prova das variadas e bruscas differenças athmosphericas de temperaturas, de todos os climas. Acabado com escropuloso cuidado e garantido por experiencia de 129 annos de nome feito.

MATHEMATICAMENTE CERTO: caixa de ouro de 18 kilates, 22 linhas, um relogio praticamente perfeito

480$000 POR 6$000

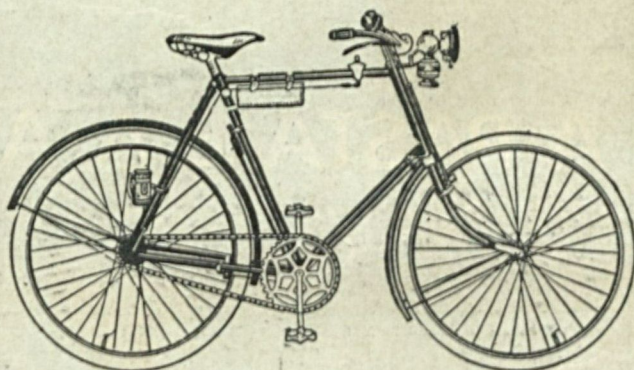
a prestações semanaes

STAR

A MELHOR BICYCLETTE INGLEZA

Segurança absoluta de 28 annos de experiencias nunca desmentidas em todos os campeonatos de pista, tourismo e subida de morro.

SOLIDA, RAPIDA E ELEGANTE

A PRESTAÇÕES DE 5$000 SEMANAES

MUCUSAN CURA...

NUNCA FAÇAES EXPERIENCIAS COM A VOSSA SAUDE

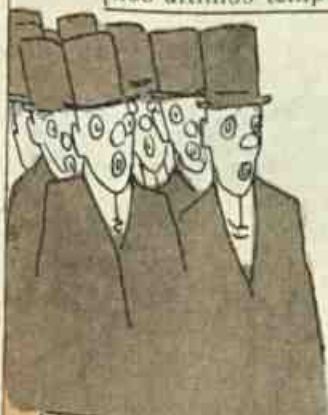
A cura da Gonorrhéa, provada com mihares de attestados de curas feitas com o maravilhoso MUCUSAN, grande descoberta do sabio medico allemão Dr. A. FOELSING. O unico medicamento capaz de rapida e radicalmente curar qualquer doença blenorrhagica sem prejuizo de qualquer orgão.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Clubs CASA STANDARD-Rio PEÇAM PROSPECTOS **93, OUVIDOR, 95**

SALADA DA SEMANA

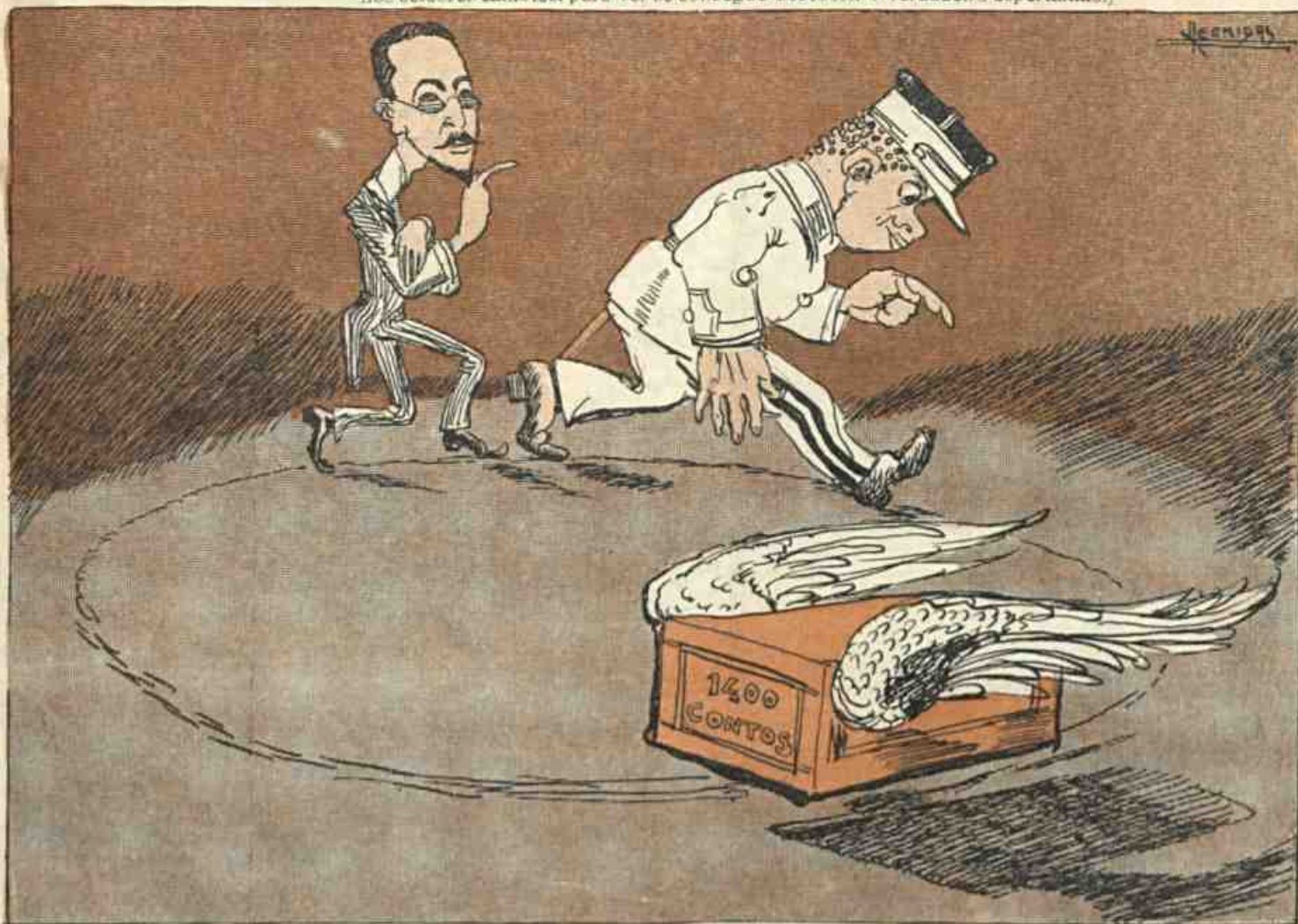
Como *certa* opinião tratava o Quintino Bocayuva, nos ultimos tempos...

E como o trata agora, depois de morto!

O facto é que, com a morte do venerando patriarcha da Republica, ficou novamente deslocado o eixo da politica! Ninguem se acha agora com a coragem e competencia necessarias de arcar com a *espiga*, que levou o pobre Quintino ao Calvario. Dizem porem que o proprio Pinheiro é quem irá endireitar tudo, segurando elle mesmo no eixo e fazendo rodar, serenamente e sem injuncções «as instituições democraticas republicanas»...

Parece que o honrado ministro da Fazenda não perdeu de todo essa santa e beatifica ingenuidade que lhe legou a terra dos inconfidentes...

O Dr. Frontin anda com a *macaca*, desde que assumiu a admistração da Central. A sua actividade e competencia nada podem contra a adversidade inclemente e a baixa politicagem. Nessas condições ninguem poderá administrar a nossa principal via-ferrea, como deveria ser, e os desastres e atrazos sempre se darão. Decididamente a Central do Brazil, como o Lloyd, tem caveira de burro!

ÁS TONTAS...

A policia resolveu tambem prender todo e qualquer portador de notas das que foram roubadas nos celebres caixotes, para ver se consegue descobrir o verdadeiro espertalhão.)

O ministro da Fazenda e a policia na pista dos 1:400 contos roubados, ou um inquerito parecido com a corda que amarra o cão, que pêga o gato que mata o rato, que come o sebo, que enseba a corda... etc. etc.

OS AMIGOS SÃO PARA AS OCCASIÕES

O acompanhamento do enterro do *Camisa Preta*, ou como se mostra que deve *havê* solidariedade *morá* entre collegas de *officio*, tanto nos *meio* como nas *consequença*...

SONETO

A' meiga Conradina:

Bocca rubra de amor, bocca divina,
Não rias para mim, por Deus não rias!
Que eu sinto no teu riso as melodias
D'aureas flôres em doce cavatina!

Vermelha flôr exhalando harmonias!
Beijos de luz—, amor que me fascina
Dá-me o aroma na corolla divina!
D'essa bocca sublime as alegrias!

Bocca que tendes magicos odores!
Quero sentir a meiga alacridade
D'esses labios em flôr cantando amores!

Dá-me que eu beba a luz da inspiração,
Transportando-me ao azul da immensidade
Com teu sorriso, em doce communhão!

S. Christovam.

Ena Medina

*

A alguem:
Sei que me desprezas ingrato! Sei que zombas agora do amor que te consagro, mas mesmo assim eu te amo e hei de amar-te, emquanto me restar um sopro de vida e quando, no leito damorte, minh'alma estiver prestes a separar-se do corpo, meu ultimo suspiro será por ti a quem morrerei amando.—Violeta Branca (Sant'Anna, Minas.)

*

Ao Lauro de Figueiredo (Botafogo):
Extraordinario coração é o meu! Quando te vejo

AS GUARNIÇÕES DO SUL

Phot: Socias Uruguayana.
4º Esquadrão do 8º Regtº de Cavallaria.

O 4º Esquadrão do 8º regimento de Cavallaria do Exercito, estacionado em Uruguayana, no Estado do Rio Grande do Sul.

BOA VONTADE...

Zé:— Comprehendo o seu embaraço, mas, com franqueza, isso não me basta. O que quero é ordem, administração, menos politicagem e menos despotismo. Quero a nação governada por si mesma,

Hermes:— E é.. Tudo facil de dizer, mas difficil de executar. Entretanto, afianço-te a minha boa vontade.

Zé:— Ora a sua boa vontade... Com licença, marechal...

---

elle sente saudades do tempo que inutilmente procuraste illudil-o.—Senhorita Ceci (Rio)

*

A meu inesquecivel paizinho:

Oh! pai idolatrado! Tu que dirigiste meus passos na vereda escabrosa da eloquencia, tu, minha estrella, a quem devo todas as minhas inspirações.

Não mais terei teus carinhos, não mais beijar-te-hei tua bocca delicada.

Oh! que enorme sentimento me causa, em não ter esses teus olhos buliçosos, qual divinos astros de luz tão purissima, afim de achar-me os caminhos tenebrosos.—Ataner Barbosa (Meyer.)

*

A' Sinhá Andrade:

Oh! como é triste amar-se sem ter a certeza de ser amado pelo eleito do nosso coração!

Porém, oh que felicidade ver o horizonte futuro das nossas esperanças!—Turibia d'Almeida (Santa Rita.)

*

PRECE

Offerecida a Sylvio C. de Souza

Meu Deus! Abri de par a par o vosso céu
Para aquella que na vida sem conforto,
Procura um lenitivo em vosso abrigo,
Onde reviva o coração já morto.
E morto por saudades e amarguras,
Talvez ignore quem tal soffrer causou,
Quem me fez soffrer assim tantas torturas!

S. José do Mipibú, R. G. do Norte.

Maria Dolorita

*

Os olhos são os inimigos mais temiveis que temos em nossa vida; quando queremos esconder no intimo dos nossos corações as nossas dores, ou as nossas alegrias, elles nos denunciam.—Izabel Monteiro (Rio-19-4-912)

*

A' uma pretenciosa rival (S. Christovão):

Não ha peior inimigo do coração, quando se têm odio, que a palavra.

E' ella muitas vezes a perdição dos entes, devido ás leis que a sociedade tão errada em seus principios, lhe impõe. Quantas vezes, com o coração coberto pelo crêpe do despreso, quasi morto pelos desenganos e descrenças, a bocca têm que disfarçar, sob o joguete falso de palavras bellas, todo o dessespero que lhe vai no coração despedaçado.

Se a sociedade, tão tola de si mesma, não agitasse no seu seio mentiroso, o ar impregnado de traições e fingimentos, talvez que, nós mulheres, inexperientes e fracas, não fossemos forçadas a mascarar o rosto, as palavras e os beijos, que muitas vezes damos em pessoas, ás quaes o coração repele e a quem votamos mais despreso, que odio.—Dulce Pillar Drummond (Cattete, Rio)

*

Está conforme

LE BLONDE

PARFUMERIE-TOILETTE

EAU DE LYS DE LOHSE

Senhoras,

O irresistivel attractivo d'uma tez incomparavel, a macieza, o avelludado, a deliciosa frescura d'um rosto novo, e sereis sempre bellas, graças ao

EAU DE LYS DE LOHSE

Branca, Rosada, Rachel

Gustav Lohse, Berlin

Vende-se nas boas casas de Perfumarias

CAMINHÕES E OMNIBUS AUTOMOVEIS

CARLOS SCHLOSSER & C.
RIO DE JANEIRO
AVENIDA CENTRAL, 63--CAIXA, 1281

Marca registrada

SYPHILIS

Molestias da pelle, impureza do sangue, rheumatismo

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACÁ)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES : REPARAI A MARCA REGISTRADA

Deposito geral: Drogaria ARAUJO FREITAS, rua dos Ourives, 114. Rio de Janeiro. Em S. Paulo: BARUEL & C.

SONHANDO ENCANTOS
VALSA
A SEUS PAES
POR
JUREMA ESTEVES
Fim

1a. vez
express.
2a. vez
1a. vez
2a. vez
8va
D.C

UM LIVRO DE MAGIA

CONSEGUE-SE COM ELLE UM

Poder Sobrenatural

O Dr. Berecochea acaba de publicar um livro de Magia, que remetterá gratis a quem o deseje

Este livro é a **verdadeira palavra;** é o que começa a entrar em luta contra todas as doutrinas existentes.

Este livro prova que são inexactas e incompletas as revelações contidas em todos os livros de sciencia occulta que se conhecem, e é o unico no mundo que contém o conhecimento da verdadeira sciencia ou **qnosis,** sciencia soberana, conhecida na Philosophia. Floresceu na escola de Alexandria, no decurso do seculo III, e foi precisamente em essa época em que dous illustres philosophos, Ploctiro e seu discipulo Porphirio, estabeleceram as bases da sciencia logica.

O Doutor Barecochea reuniu a Magia com Teurgia e a Alchimia em um só systema, resolutamente defendido pelo Dr. A. G. Guwemller.

O amor á Magia cultivava-se na maioria dos povos europeus, os celtas, os scandinavos e bretões, inclusive, e não conseguiram diminuil-o nem ás mais crueis perseguições, nem a condemnar á pena da roda de milhares de pessoas consideradas como feiticeiras.

No seculo XVI tinham-se em grande estima as sciencias occultas, sendo cultivadas por homens illustres, como sejam Raymundo Lulio, Alberto Magno, Rogerio Bacon, Paracelso Cardano, Cornelio Agrippa, Juan Richelieu, e muitos outros sabios eminentes d'essa época.

Os primeiros philosophos cultores das sciencias occultas chamavam-se **magos,** na Persia; **gymnosophistas,** na India; **pactos,** no Egypto; **philosophos,** na Grecia; **doctos** e **eruditos,** em Roma; **druidas,** na Bretanha.

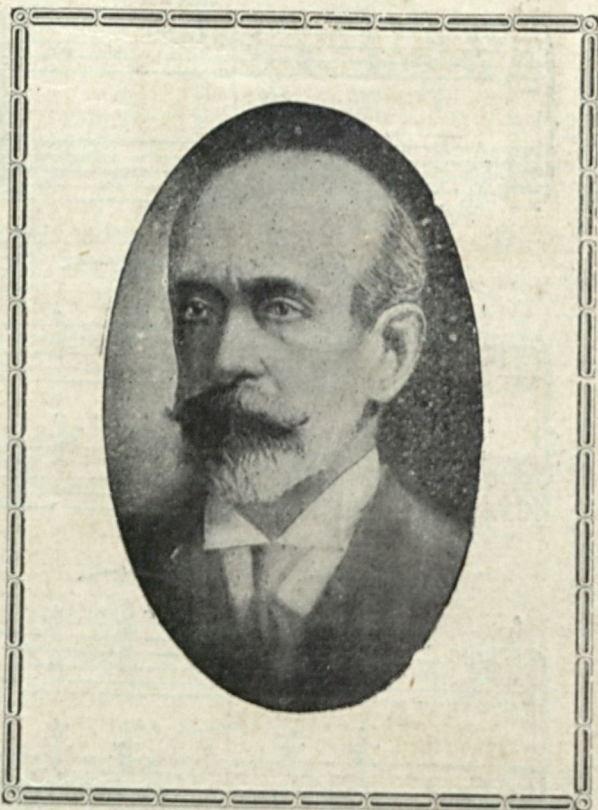
A Magia estuda a maneira de pôr em pratica as forças occultas do homem e da natureza.

A vontade sustenta pela fé póde dominar a necessidade mesma, mandar a natureza e produzir milagres.

As faculdades humanas são indifferentes ao bem ou ao mal, e soffrem sómente as variações devidas á **vontade.**

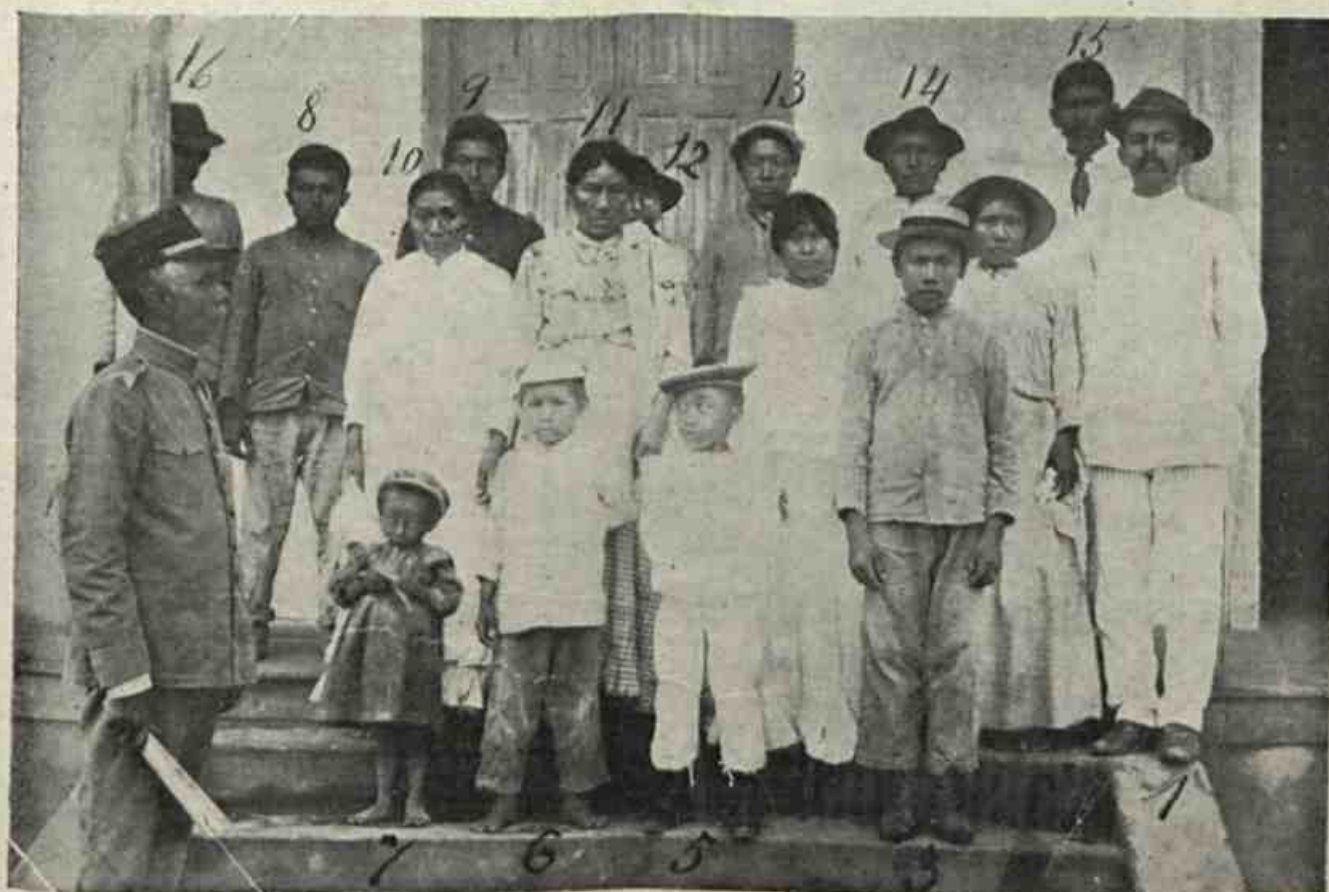
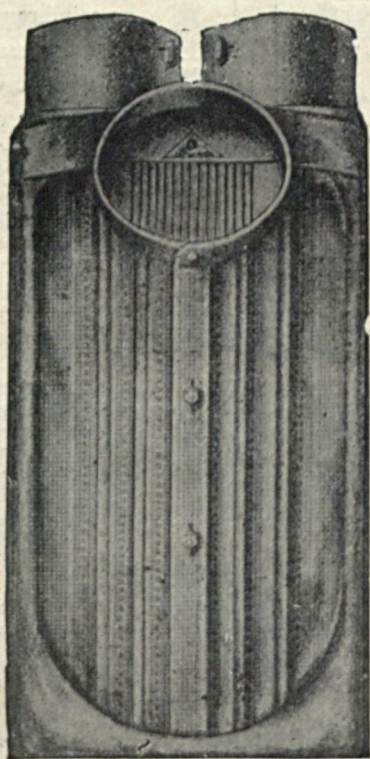
O mundo material póde ser penetrado em todas as suas partes por outro mundo imaterial, por demais subtil para poder ser observado por nossos sentidos; em outros termos: o mundo sensivel seria procreado por um mundo invisivel, povoado por espiritos pertencentes a todos os gráos de ierarchia.

Uns, indifferentes tanto ao bem como ao mal, permanentemente em equilibrio instavel, podem chegar a ser instrumentos de uns e outros, ou **elementares.**

E' assim que o mago, afim de trazer a felicidade sobre uma familia ou um individuo, agita no sitio habitado por esta, um fetiche ou um ramo de hervas especiaes.

Quando quer curar uma doença fundamenta-se em principios mais geraes, obtendo um resultado immediato.

Homens perecedeiros: Quereis a verdadeira palavra que illuminarvos-ha sobre o vosso destino? Tudo pende de vossa vontade. O problema está resolvido. Quem o desejar póde escrever uma carta ao Dr. J. A. Berecochea, Apartado 76, Buenos-Aires (Argentina), e na volta do correio receberá um livro gratis, que lhe explicará como póde ter direito a possuir o segredo do papyro tanto tempo occulto sob as fieis garras da Esphinge.

Direcção: — Apartado 76, Buenos-Aires (Argentina).

A CATECHESE NO ALTO JURUA'

Antonio Bastos, antigo e devotado catechisador (n. 1); Magdalena, india da tribu Amoaca (n. 2); José da tribu Ivocuinin (n. 3); Cecilia, da tribu Canany (n. 4); Antonio, indio, (n. 5); indios baptisados (6, 7 e 8); Manoel Namay, indio (9); indios baptisados (10 a 14); João Lustosa, catechisador (15), Luiz Gonzaga, tambem catechisador (16). O official é o capitão Rego Barros, prefeito do Alto Juruá, que muito tem trabalhado em prol da catechese dos selvicolas.

UMA BONITA LEMBRANÇA DO MARECHAL MARQUEZ DE CASTELLANE

O fallecido marechal, marquez de Castellane mandava os seus soldados apresentar armas, quando passavam deante de um vinhedo celebre de Borgonha.

Não é só aos vinhos de Borgonha que se deviam prestar taes honras. Leiam:

«Acabo de ter uma terrivel febre typhoide que quasi me matou, escreve a uma de suas amigas Mme. Turpin, costureira em Lyão; vendo a temperatura horrivel de meu corpo, o estado de minha lingua e, sobretudo, o delirio de meu cerebro, meus parentes estavam convictos que eu não escaparia. Entretanto, estou ainda viva. Se bem que salva da molestia, tinha o sangue tão fraco que tinha difficuldade em me restabelecer. Apezar de todas as precauções e um regimen fortificante, as

O MARQUEZ DE CASTELLANE

forças não voltavam. Não tinha nenhum appetite. A menor imprudencia podia occasionar uma recahida mais grave do que a propria molestia. Achava-me neste estado havia já muitas semanas, quasi sem forças, quando um medico me receitou Vinho de Quinium Labarraque, na dóse de dous copos, dos de licôr, por dia, um de manhã e outro á noite.

«Quaes não foram minha surpreza e meu contentamento quando, passados alguns dias, me senti reviver! Minha convalescença se firmou. Tornei a tomar gosto aos alimentos. Voltaram-me as forças dentro de pouco tempo e pude começar a dar os meus passeios. No fim de quinze dias estava tão boa, que voltei a vida habitual e ás minhas occupações diarias; e desde então, passo perfeitamente.

Aconselho-lhe, minha amiga, já que se sente sempre fraca e que sua convalencença nunca acaba, que tome Quinium Labarraque, que achará em casa do seu pharmaceutico, e garanto-lhe que, dentro de pouco tempo, a amiga ha de recuperar seu vigor e sua alegria d'outr'ora. Sua dedicada amiga.—*Maria Turvin.*»

O uso do Quinium Labarraque, na dóse d'um calice dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer em pouco tempo, as forças dos doentes, mais enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e d'anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente, tomando-se d'este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda não houve nenhum vinho tonico que tivesse merecido tão alta approvação.

Eis porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por muito rapido crescimento; as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela edade e os anemicos devem tomar Vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frére, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S.—O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo, bem pronunciado, mas convém lembrar que a propria quina é amarga; eis por que o amargor do vinho de Quinium Labarraque é a melhor garantia de sua força de Quina e, por consequencia, de sua efficacia.

VISÃO MYSTERIOSA

Surge-me ás vezes, de um logar distante,
Quando o mundo se envolve em noite escura,
Uma visão resplandescente e pura
Que me beija e se vai no mesmo instante.

Nos osculos de amor, d'essa creatura,
De porte altivo e angelico semblante,
Parece achar minh'alma afflicta e errante
O segredo da vida que procura.

No relogio da egreja, o bronze sôa,
E' meia noite. Doze badaladas,
Ouço tocar, e o som mui longe echôa,

Sobre o meu peito tendo as mãos cruzadas,
Algo quero saber d'essa pessoa,
Pergunto á noite, e as trevas são caladas.

Maceió

SAMUEL DE OLIVEIRA E SILVA

A MOCIDADE

Mocidade! Vigor, força, alegria
Aurora do prazer, sol dos amores,
Doce perfume de encantadas flores,
Cantico d'alma, etherea melodia.

De amor, de luz, de goso ardente dia
Magico prisma de infinitas cores
Astro do coração vibrando ardores
Harpa éolia divina da harmonia

Sonho perenne, intermino, cantante
Mundo de bellos ideaes insanos,
Primavera de fé revigorante;

Continuo deslisar d'almas enganos.
Phantastico jardim, sempre odorante
Tudo acaba, sem dó, passando os annos!

Rio, S. Christovão

IZOLINO VIEIRA PEDROSO

COLEGIALA

En su frente de virgen sonadora
Hay leyendas de principes gallardos,
Y Cupido clavó sus rojos dardos
En su pálida faz encantadora.

Hay frescôr em su boca sedutora
Y perfumes de rosas y de nardos,
Es la musa cantada por los bardos,
E's de la vida promisora aurora.

Cuando tras um celaje azul y grana
Filtra el sol el caudal de su cabello,
Despierta y su ilusión encuentra vana.

Se mira en el espejo, y sus ojeras
La hacen pensar de nuevo em aquel bello
Galán por quien forjo tantas quiméras.

S. Paulo.

DIOGO AVILEZ

RECEIO

A Laura N. de Carvalho:

Eu bem sei que o teu amor
E' tão puro e tão constante
Como o vivido fulgor
De uma estrella rutilante.

Na minha face ha palor...
Dizes tu a cada instante;
E não sabes qual a dor
Que me atormenta bastante.

Queres saber qual a pena
Que me faz em tarde amena
Derramar sentido pranto?

E' receiar que algum dia
Roubem-me a doce alegria
D'este amor que é meu encanto.

Obidos, Pará

ROSA ARAUJO

INDECISO...

A' intelligente Alina

Escuta coração—Desce ao rochedo,
Que Elle abriga no peito occultamente,
Vê se consegue entrar, e docemente
Prescruta o amor que n'elle nasce a mêdo...

. . . .

Porque este riso, então? Julgas descrente,
Que num rochedo, negro, inexplorado,
Como um corvo, sósinho, abandonado,
A dôr exista a gargalhar, demente?

E's tolo em demasia ó coração!
Pondera que na rocha denegrida,
Abandonada, triste e sem calôr,

Tambem palpita uma voraz paixão;
Que conhece a esperança, enrequecida
Pelo ideal feliz d'um novo amor...

Rio—Cattete

DULCE PILLAR DRUMMOND

CECILIA

Creio te vêr ainda, e se algum dia
Tiver esta ventura hei de mostrar-te
Que não foram, Cecilia, sem valia
As juras que te fiz de sempre amar-te.

E ao presentir, distante, esta alegria
A dôr que me vae n'alma se biparte,
Sinto saudades!... atroz melancholia,
Sinto loucos desejos de alcançar-te.

De mil beijos cobrir-te e ardentemente
Jurar mais uma vez ser teu sómente
Todo este amôr sincero, antigo e fórte.

E se um dia souberes que esquecida
Estás, por quem por ti ainda tem vida
Reza:—por quem te amou até á morte.

Manáos

CARLOS BRUNO

ABERTAMENTE

Um escalpello á minha penna amarro
E num dantesco circulo te encerro,
O veo que te resguarda ora descerro
E de clemencia a idéa fóra varro.

Para fallar de ti que se não erro,
Ventruda tanajura com catharro,
Da intriga puxas com pericia o carro
Por esta via dolorosa, oh ferro!

Com as tuas prosapias muito embirro
E da vaidade a carapuça, o gorro
No teu bestunto ignobil presto empurro...

Ouve um conselho, coração de esbirro:
—Tartufo e Judas chama em teu soccorro,
Mas em faca de ponta não dês murro!

Recife

MARIO I. BEIRAL

Ao Jayme d'Altavilla:

. . . .

> Quanto encontro, ouço, ou vejo me enfastia;
> Já não descubro encantos na belleza,
> O teu olhar apenas me extasia.
>
> (Childe Harold)
>
> BYRON

Meu coração, minha senhora, é como
Estas vastas steppes desoladas
Onde, sequer, não vê-se um doce pomo
Pelas tristonhas arvores crestadas.

Debalde, como o Sahara ás madrugadas
Supplica o fresco orvalho, eu tambem clamo
Das mulheres as lagrimas nevadas
Para extinguir o fogo em que me inflamo..

Clamei... hoje não mais—cruel desengano!
Se me seccou dos olhos já o pranto
E é rouca a minha voz qual a do oceano...

Passava uma cantando, outra se ria!
E foi tal minha dôr, meu soffrer tanto,
Que hoje as vendo chorar sinto alegria.

Ceará

DINIZ BRAZIL

PARA O FRIO

Usai os finos sobretudos de casimira de pura lã, da casa O TOMBO DO RIO, preço de reclame 29$000.

Ternos de sarja preta ou azul, preço 35$000

Ternos de jaquetão, casimira ingleza, do valor de 70$ por 50$000

SECÇÃO DE ROUPAS SOB MEDIDA

Sortimento o mais importante em casimiras inglezas, pura lã, padrões novos, a 50$. 60$ e 70$000

1, RUA DA URUGUAYANA, 1

29$000

PONTO DOS BONDS

CONTINENTAL

PNEUMATICOS
Borrachas para caminhões
Artigos para uso technico

CARLOS SCHLOSSER & C.
RIO DE JANEIRO
AVENIDA CENTRAL 63 — CAIXA 1281

GUDERIN

Sesoffreisde **ANEMIA** ou Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flores brancas Hemorrhagias post-partum, Neurasthenia e todas as molestias das senhoras

Experimentai o GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões.

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C., 1° de Março 14; Silva Araujo & C., 1° Março, 3; Estancia & Basto & C., 1° de Março 31; Francisco Giffoni & C., 1° de Março 9; Bragança Cid & C., Hospicio 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40; Costa Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95 Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V. Werneck & C., Ourives 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 151 e Rodolpho Hess, Sete Setembro, 61. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios para o Brasil L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro: M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

SYPHILIS
RHEUMATISMO

Articular, Muscular e Cerebral

Leucorrhea ou Flores brancas, Molestias da pelle, Impurezas do sangue, Lymphatismo, Ulceras e Gommas, Dores nos ossos, Eczemas, Darthros, Empingem, Feridas, Boubas, Escrophulas, Fistulas, Paralysias Gottosas, Arthrite Blenorrhagica.

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do Sangue* do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo. O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios geraes: **Silva Braga & C.** Pernambuco. —Agentes geraes: **Araujo Freitas & C.** — Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro.

OS AUTOMOVEIS
MAIS ELEGANTES
E
RESISTENTES

CARLOS SCHLOSSER & C.
RIO DE JANEIRO
AVENIDA CENTRAL 63 — CAIXA 1281

Postaes Masculinos

A's mulheres:

Mulheres, mulheres, eu tenho horror
A vós, a vós!
Trazeis as faces coloridas
(Graças ás tintas) e envolvidas
Em pó de arroz.
Com o carmim o que sois vós?
O quê, phantasmas?
Corpos immundos, repugnantes
Como miasmas!

. . . .

Tirae das faces essa poeira
Tirae-a já...
E o pobre poeta que vos detesta
Amar-vos-ha!

Vasco de Souza Araujo.

S. Paulo.

*

A' minha noiva;

Quando por uma fatalidade inaudita deparamos, no meio de nossa vida cheia de venturosos sorrisos, com um ponto negro interrogativo, que vem destruir por completa as nossas doces esperanças, devemos incontinenti banir de nosso pensamento á ideia de um futuro risonho e bonançoso.

Alvaro de Andrade

Collegio Militar.

*

A Djanira:

Se eu fosse Deus, o egregio rei do Versoe
O rei do Amor, da luz, das cousas bellas,
O teu nome faria dar estrellas,
A fulgurar no manto do Universo.

João.

Rio, 10—Junho 1912

O BANDITISMO NO INTERIOR

O municipio de Santo Antonio de Padua, no Estado do Rio, foi invadido por grupos de ladrões e assassinos, que assaltam propriedade, roubam cavallos e matam.—(*Dos jornaes*)

O quadro que ahi está é a reproducção viva dos successos que occorreram ainda ha dias, num dos municipios do Estado do Rio. Grupos numerosos de ladrões e bandidos vindos do interior de Minas, invadiram a propria cidade de Padua, matando fazendeiros para roubar animaes e pretenderam arrombar a cadeia para soltar companheiros já presos. A policia local era impotente para contel-os.

ASPECTOS BRAZILEIROS

A residencia do Sr. Lauro Tindaro Vieira, em S. Sebastião do Rio Bonito, onde é negociante

LOUCO... DE AMOR...

A D. Julieta

Entre o Bem e entre o Mal o Amor habita,
Dentro do peito fragil ou do fórte...
Sob um doce prazer... sob a desdita...
Sem ter jámais na vida um sul ou norte...

Nada mais ha que nos defina a sorte
Quando do peito ao fundo amor palpita:
—O Amor é vida... e após o ciume é morte,
—Se extravasante o coração agita.

O amor é terno, meigo, suave e doce,
Como, tambem, da vida monstro infórme
Que ao lar feliz a desventura trouxe!

Mas no entretanto quem não ama um pouco
E que no olvido d'este quadro dórme
E' que me atira imprecações de louco!...

Barreto, Nictheroy, 7-7-912

Frederico Baptista

•

Se amamos sinceramente, só nos podemos sentir felizes junto da pessôa querida por quem cruelmente soffremos quando a menor ausencia nos separa.

Lyrio Murcho

•

A' minha saudosa irmã Percilia

A mulher é o anjo immaculado que nos guia na espinhosa estrada da vida, o verdadeiro caminho da paz; é a estrella rutilante que nas nossas noites de profundas amarguras, illumina o poste do consolo, onde nós vamos procurar abrigo; é a luz purpurina de uma aurora de affectos, que vem espancar as espessas trevas que envolve as nossas almas; é a lyra heolica e sonoroza do poeta; é o refugio de nossos corações quando estes com as flacidas fibras inflammadas pela dôr, pela saudade, vão encontrar feliz repouso junto d'ella; é, finalmente, aquella que soffreu torturosas dôres, crueis angustias, que derramou cupiosas lagrimas, que velou longas noites de tormentas e se expôz a todos os perigos, para nos dar e perpetuar a vida!—Heraclyto Queiroz. [Itapagipe—Rio).

•

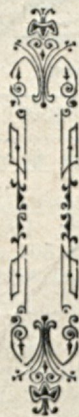
A alma da reflexão é a consciencia, a qual vibra sempre contra as cousas mais abominaveis.

—A honra é como o diamante, quanto mais lapidado mais brilho tem; como a planta aromatica, que machucada, mais aroma exhala. — B. Mendonça [Itabaiana, Parahyba do Norte].

•

Está conforme M. D.

Vasco de Souza Araujo, nosso talentoso e esforçado collaborador. Reside em S. Paulo.

Felippe Paulo, nosso activo agente em Victoria, Espirito Santo.

José Pires da Costa, estimado telegraphista da Estrada de Ferro Sorocabana, em Itararé.

PREMIOS "D'O MALHO"

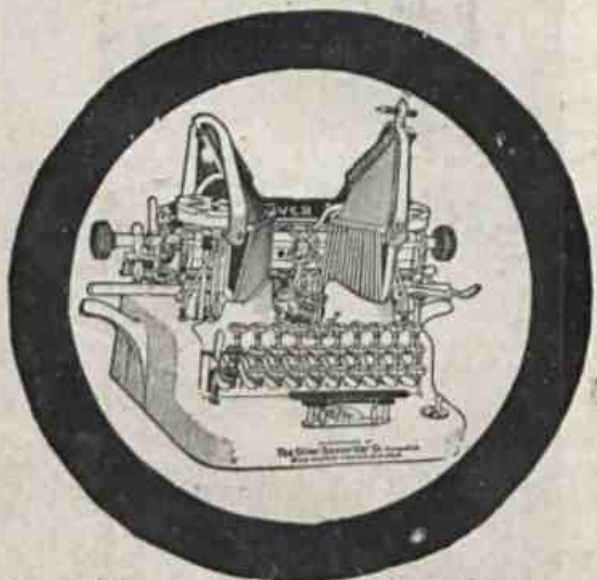
Ao Sr. Diomedes de Figueiredo Moraes, morador á rua Goyaz, 890—Estação Dr. Frontin, pagámos o premio de 50$000 d' *O Malho* n. 508, de 8 de Junho, sob o n. 36341 e extrahido em 29 do mesmo mez.

A Empreza de Mudanças Coimbra, communica-nos que mudou o seu escriptorio para a praça Tiradentes 37, telephone 866 e montou uma nova agencia, á rua Elias da Silva 23, Piedade.

O Circulo dos Operarios da União realisa no dia 14 do corrente, a sua festa annual, pela confraternisação dos povos e pela consagração social ao culto do trabalho, no Theatro Carlos Gomes, á 1 hora da tarde.

Para essa solemnidade teve a gentileza de convidar *O Malho*.

Leiam **O Tico-Tico**, unico jornal ecclusivamente para creanças.

1912

4º TORNEIO — JULHO AGOSTO

Premios para 1.ºs logares

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 64

Ao Seu Né :

2—1—Vi o prior com um instrumento na cidade.
Jorge de Oliveira [Recife]

3—2—A cousa que encontrei no Pará foi um cobrador.
Jonharés [Bahia]

3—5—Ha dias em que as navalhas fazem morticinios.
Jayme Dagoberto de Aguiar [Bahia]

2—2—Esta ilha, disse um homem, pertence ao Rei.
Incognito

CHARADAS ALEXANDRINAS 65 a 67

2—Depois de assignar um pacto com o diabo foi reconhecida adultera e condemnada á morte.
Marreco Taperoense [Taperoá, Bahia]

5—Todo estudante deve estudar philosophia.
Leocadio Cruz [Bahia]

Desafio ao Labinna :

2—Aqui está uma charada,
Da qual quero a solução,
Porém desembaraçada
E sem haver confusão :

Na frente de um palacete
Vi *ornato enigmatico*,
Zás, traz, metti-lhe o cacete,
Pois era muito antipathico.

Leão do Norte [Recife]

CHARADAS SYNCOPADAS 68 a 71

Aos collegas Alfrei e Joanna D'arc :

4—Este insecto é fazenda fina de lã—2.
J. Dantas [Páo d'Alho, Pernambuco]

3—*Ladrão* só corre perigo,
Quando não tem um amigo—2,

Liliputiano [Bahia]

EM ALAGOAS

O RIO ELEGANTE

Um grupo gentilissimo.

Tenta cravar o proprio coração,
Mas nisso vê surgir-lhe uma visão
E pallido recúa.

Agrippina! Agrippina! Mãe! é ella!
Assim elle exlamou em voz singela
Ficando apavorado.
O corpo trespassou e logo então
Cahiu pesadamente sobre o chão
Em sangue, fulminado!

João Baptista Amazonas [Paraná]

METTAGRAMMA 74

[Varia a penultima]

6–2–Amavel amigo

Maritone

CHARADA INVERTIDA 75

[Por lettras]

5–O filho de Sem tem esta côr.

Jorge Colonio (Propriá, Sergipe)

ANAGRAMMA 76

Ao Lyra do Norte

5–2–Rasto de vestido

Marquez de Castiglione [Bahia]

CHARADAS ANTIGAS, 77 a 81

[Ao intelligente charadista Snr. Francisco Passos Joazeiro–Bahia)

Eu *sou* um homem damnado–2
Nada tenho de banana,–1
E quando estou enraivado
Trepo na arvore africana.

Jobar (Bahia)

Num *monte* ao minho–2
Bem junto á cidade–2
Eu beijo a beldade
Que está no caminho.

Lyrio Rocho [Bahia]

Presenciei certo dia–1
Comer saboroso fructo–2
Uma mulher que sorria
Mesmo coberta de luto

José Bahia

Sem *pretexto* fui a villa–1
Aonde achei um amigo
Que mostrou-se admirado
Por encontrar-se commigo.

Si não fosse o tal acaso
Não iria á *região*–2
E não teria o prazer
De ver um companheirão

E si não tive receio
De encontrar por lá algum touro
E' porque cavar eu ia
Alguma omeda d'ouro.

Jaburú

Ao Sr. Aureolino em retribuição ao Chonado

Caro sór Aureolino
Lyra do Norte não *dorme*–3
E por isso o seu *chonado*
Foi por elle decifrado...
A' prima vista... E' enorme!?...

Mesmo estando escanifrado
Tive pena, — coitadinho!...–1
D'outra vez–Aureolino,
Venha com calma e com tino,
Devagar... bem de mansinho.

—Apezar de Aureolino
Ser gryphado o seu *sornado*
Lyra do Norte encontrou
E mui presto decifrou
O seu de *cara–chonado*.

A ETERNA CRISE

E' a crise da agua. Eis o seu symbolo. Não ha no Rio de Janeiro que não soffra as consequencias d'esse terrivel flagello. Por isso, o symbolo é muito claro.

ZE INQUIETO

Zé: —Mas como é isso, afinal. O Campos Salles voltou. O Roca parece que tambem vai...
Lauro Muller — Sim, Zé! Mas, isso só acontecerá depois que tudo estiver feito... *Hermes* — ... isto é, quando as duas nações já estiverem com todos os seus interesses difinitivamente harmonisados.

Como é bem destimido
Tem novamente *dormido*.

Lyra do Norte, (Sangradouro—Bahia)

ENIGMAS CHARADISTICOS 82 a 89

Aos illustres collegas Zé Pallito e Zazá

Certo dia, o amigo Gil
Encontrou-se com o Sá,
E mui risonho e gentil,
Fez-lhe um bem longo salá,

Diz o Gil p'ra o Sá a cantar:
—Si dum banco tiro um *pé*...
(Com *cabeça* ha de ficar!!!)
Diz o Sá com muita fé.

Diz o Sá p'ra o Gil calado
Do banco tiro a *cabeça*...
Responde o Gil apressado:
—Fica o *pé*, não me aborreça...

Agora ao valente Zé
Sobre isto vou perguntar,
Como é que tirando o *pé*...
Co'a *cabeça* vae ficar?

A' charadista Zazá,
Eu tambem vou inquirir
Co'o mesmo *pé* ficará
Si a *cabeça* eu excluir?

Inglezinho, (Sapucaia—E. do Rio)

Sou ramo caro leitor,
E Victoria tambem sou,
Certa parte exterior
Ca do corpo onde eu estou.

Sou applauso veja bem,
Pancada tambem serei.
Sou Capital em Majorca,
No Ceará Villa terei.

Eu em Goyaz sou cidade,
Rio tambem meu camarada,
Emfim até sou cidade
Na Republica numa Granada.

De quatro lettras sómente
Este meu todo é formado,
Existem tres consoantes
E as duas? Já está explicado.

Lacc, (Magé)

Meu todo é de cinco lettras
Cinco lettras bem rivaes,
Prima e quarta consoantes
E as mais restantes vogaes.

E' terceira irmã da quinta,
Mas que grande barafunda,
Só quem não tem parentesco
E' prima, quarta e segunda.

Uma, duas, quarta e quinta
Decifre lá se quizer,
Com toda certeza affirmo
Ser um nome de mulher.

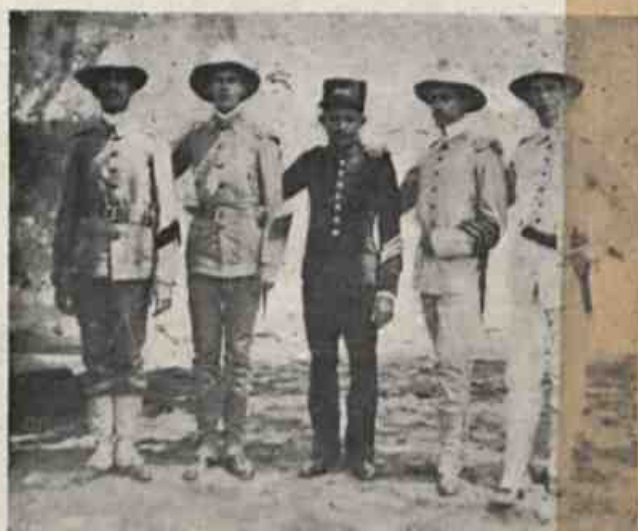
Tercia, segunda, com quinta,
E sem que haja atrapalhada,
O leitor encontrará,
Logo um nome de creada.

Eis o conceito, afinal,
Quem me decifrou agora?
Eu tenho o nome de lua
Sou tambem uma senhora.

Labinna Oriebir, (Recife)

Tanto faz me ter direito
Como as avessas me ler,
A mesma cousa, com geito,
Poderão no todo ver.

Cinco letras, nada mais,
Dois pares, uma solteira
D'ellas são duas vogaes,
Ultima igual á primeira.

TIRO PERNAMBUCANO

Da direita para a esquerda: Alberto Collares Martins, Diamantino Costa, José Pereira da Silva, Francisco Lacerda e Alberto Fernandes Soares.

(Phot. Lupercio Lopes)

Sendo tercia eliminada
E se a ultima no seu logar
Flor posta bem ajustada,
Verão logo sem cançar
Um deus que a rapaziada
Muito gosta festejar.

Quero ver qual charadista
Que com arte e com talento
Enriquece sua lista
Com o todo: um instrumento.

Jocor da Silva, (S. Manoel—S. Paulo)

Ao distincto collega Platão, autor do logogripho «Barão Rio Branco», n'O Malho» de 4 de Maio.

Cinco lettras tem meu todo,
D'ellas duas são eguaes,
Trez sómente consoantes,
E as outras duas vogaes.

Para lutarem co'o todo,
Nada precisam alterar;
Extrema em cada extremo
E o centro em seu logar,

Eu julgo sempre atilados
Esses meus caros collegas
Porém repito a manobra,
P'ra não andarem ás cegas.

São eguaes segunda e quarta,
Quinta e prima tambem,
Desegual é a terceira
No todo que aqui contém.

Mas, se meu todo quizerem
Com presteza aqui achar,
Com um pouco de attenção
Busquem, pois, a *examinar*.

Jacome Doria (Bahia.)

Cinco lettras, sómente.
No Perú me acharás;
A's direitas, ás avessas,
O mesmo nome terás;
E tambem lá na Bolivia
Procura que encontrarás.

João Costa e Souza (Muritiba, Bahia.)

ENIGMA CHARADISTICO

Ao Dr. Trocista:

Eis aqui um bom pratinho
Mui facil de se comer,
E' simples, não tem espinha
E bem pode-se roer.

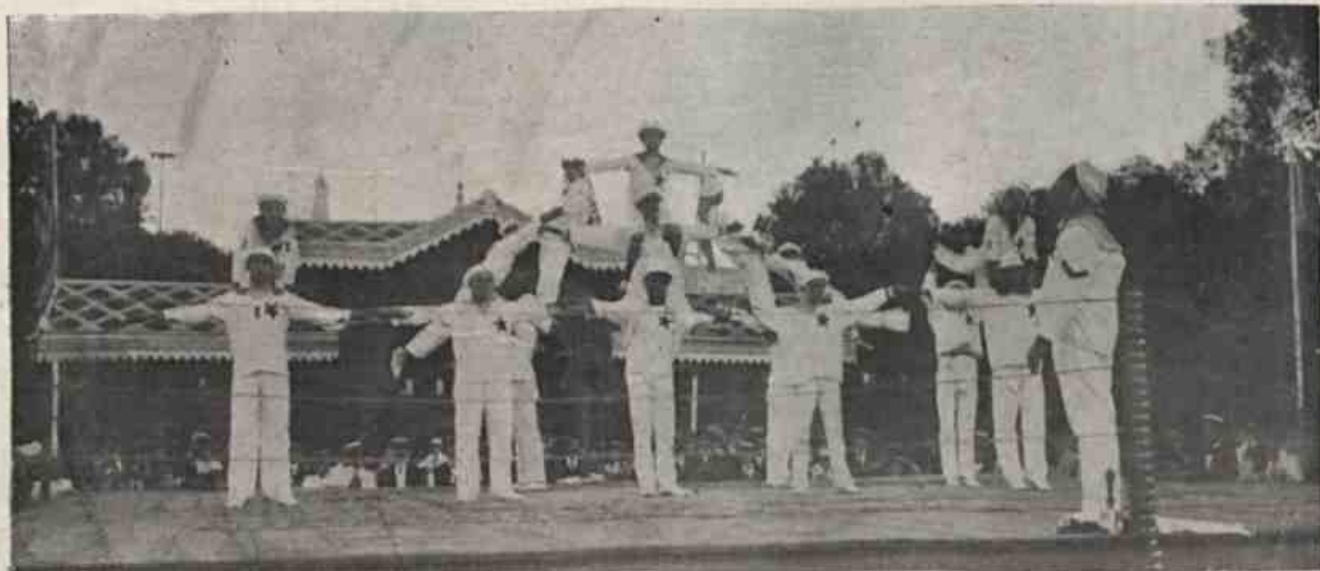
NO OLYMPO

Francisco Salles: — Pois é assim, mestre Bueno, faço questão de cumprimental-o pelo seu anniversario e, aproveitando a occasião, tambem pela *fita* das cooperativas. Foi um successo.

Bueno Brandão: — Ora, Salles, fitas como aquella é que prestam. Servem o interesse da nossa reclame e os interesses do paiz. Você é contrario a isso? Pois faz mal. Essa nova libra brazileira, em minhas mãos, dava para uma fita de longa metragem.

Segunda é lettra primeira
E tercia pode ser quarta
E quarta tambem terceira;
Prima e segunda não parta,
Que dás *notas* sem canceira.

A sexta é quarta—cuidado!
Com quinta sem elizão,
Darei um laço apertado.

OS SPORTS NO BRAZIL

Festas sportivas no Campo de Sant'Anna, nesta capital

Tem seis lettras.—Confusão ?
—Não mais. Fique consolado

Com tres vogaes,
Tres consoantes
E nada mais.

Alerta ! Darei conceito :
Elle é *sagaz*... e por certo,
E' preciso muito geito,
Trabalhar e ser esperto.

Leão de Fraque, [Parahyba]

A' distincta poetiza D. Celina Celia do Céu

Tinha o Sá intimidade
Com a Lina do visinho
Nunca houve nest'amizade
Um pequeno dizalinho

E assim viviam os dois
Na maior cordialidade
Em certo tempo depois
Houve uma contrariedade

Sobre proposta do Sá
Ficou assim assentado
Com a Lina não se ligar
Para prever desagrado

Teve o Sá razão divina
Sobre a causa que censura
Pois ligado a elle «Lina»
Ficava grande a mistura

João Lopes, [Nazareth—Pernambuco]

OS IMMORTAES

Herma do poeta Teixeira de Mello, o cantor das *Sombras e Sonhos* e dos *Myosotis*, mandada erigir pelas senhoras campistas. Foi inaugurada em Campos a 14 de Abril ultimo.

ENIGMA PITTORESCO 90

Pedro K [Itabapoana)

AVISO

O prazo para o recebimento das soluções do presente torneio, provenham ellas de onde provierem, termina fatalmente, a 31 de Outubro proximo.

As que derem entrada n'esta redacção depois dessa data não serão tomadas em consideração.

2º TORNEIO---APURAÇÃO TOTAL---1912

CONCRRRENTES	494	495	496	497	498	499	500	501	502	Total
D. Ravib	30	30	30	28	30	27	29	26	25	**255**
Juca Rego	30	30	30	28	30	27	29	26	24	254
Zaúra	30	30	30	28	30	27	29	26	24	254
Nalla	20	30	30	28	30	27	29	26	24	254
Andaluza	30	30	30	28	30	27	28	26	23	252
Conde Espinha	20	30	30	28	30	27	28	26	23	252
Lyra do Norte (Bahia)	30	26	25	20	27	23	27	27	26	**231**
Zázá [Bahia]	30	26	25	20	27	23	27	27	25	230
Samsão	30	30	29	28	30	27	29	26		229
Zé Palito [Bahia]	30	26	25	18	27	23	27	27	26	229
Pedro Botelho	30	30	29	28	30	27	26	26		226
Amor Azul [Bahia]	30	24	25	18	22	21		26	26	192
Carusinho	30	30	30	28	30	27				175
Mustaphá	30	30	29	28	30	27				174
Pedro K [Itabapoana]	30	17	16	16	21	15	17	20	8	160
Club dos Caturras [Porto Novo, Minas]	30	16	17	16	22	16	15	23	4	159
Rochefort	30	30	30	28	30					148
Oselho	30	30	29	28	30					147
Mauta	30	30	29	28	30					147
Marquez de Marialva [Bahia]	30	27		18	24	24	23			146
Tripeça [Belém, Pará]	25	16	13	14	19	14	13	16		150
Esmeralda	26	25	23		30	22				126
Lace [Magé, E. do Rio]	23	14	19	13	14	13	14	14		124
B. Jo K [Recife]	15	10	12	12	13	16	16	19	6	119
Ajax [Recife]	14	10	11	12	14	16	16	17	8	118
Pan [Itacoatiara, Amazonas]	24	13	12	10	13	17	14	14		117
Invisivel	30	30	27		30					117
Jorge Colonio [Propriá, Sergipe]	24	9	18	10	18	12	10	13		114
Quito Fraga [S. Sepé, R. Grande do Sul]	20	12	12	13		13	18	18		106
Seu Né [Recife]	24	15	11			12	12	17		91
Vinicius [Bahia]	30	17	23	20						90
Duque de Maura [Bahia]	30	17	22	20						89
Irbiloc	30	30	28							88
Infeliz	30	30	27							87
Akacio Said [Cantagallo, E. do Rio]	25	9	11	10	11	9	9			84
Labinna Oriebir [Recife]	24	15	12			11		16		78
Mario N. T. [Belém, Pará]	24	13	13	10	13					73
Danilo [Belém, Pará]	18	10	13		8		9	8		66
Iris [Malacacheta, Minas]	16		6	7	7	9	7	12		64
Eurydice Orphica	30	30								60
H. Lemos [Propriá, Sergipe]	21	6	11	8	14					60

Jocôr da Silso (S. Manuel, S. Paulo), Izlutacos, 59 cada um; Gerdiel Graça (Propriá, Sergipe) 55; Anna Pompeu (Belém, Pará) 54; P. T. Leco, 52; Elmano Queiroz (Belém, Pará), 51; Cassildo Bezerril de Andrade (Manaus, Amazonas), Sancho Pança (Bahia), 49 cada um; P. Naner (Peçanha, Minas), Jorge de Oliveira (Recife), 47 cada um; Ferramenta Velha, 44; Antonio Mello (Traipú, Alagoas), 40; Salustiano Bezerra de A. Junior (Pernambuco) 38; Principe Vá... Favas, Os trez Mosqueteiros [Guaratinguetá, S. Paulo], Qnam-és [Bahia] Phantasma Branco [idem], Oliveiros [idem], Macole [Recife], 30 cada um; Photine [a Samaritana], Pepé, Feijó da Costa [Cataguazes, Minas], Dódô [Mantiqueira, Minas], 29 cada um; Bersaglieri [Rio dos Indios, E. do Rio], 27; João Lopes [Nazareth' Pernambuco] 24; Sancho Pança, 23; El-Dorado [Manáus], D. Nap [Rio Preto, Minas], Jonhares [Bahia], 22 cada um; Marquez de Castiglione [Bahia] 20; Bastinhos, Duse e Diva [Carangola, Minas], 18 cada um; Anileda [S. Paulo] 17.

Pelo exame d'essa relação supra-mencionada verifica-se que D. RAVIB, o incansavel, foi o vencedor do premio destinado aos decifradores d'esta Capital, e LYRA DO NORTE, o dos Estados.

As nossas felicitações sinceras por tão brilhantes triumphos.

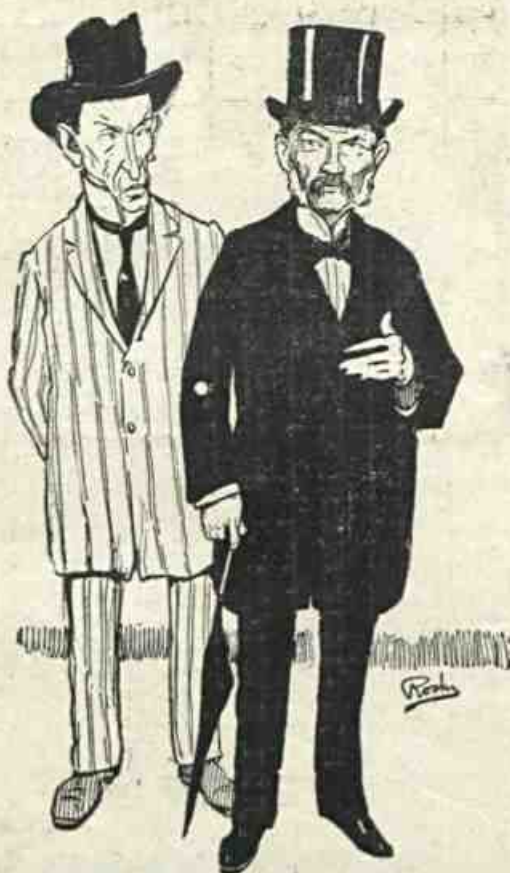
Em tempo opportuno enviaremos pelo correio o premio do segundo, e entregaremos, pessoalmente, o do primeiro.

SOLUÇÕES DO N. 510

Ns. 211, Agave [H. V.]; 212, Alicerce-Alice; 213, Doutrina: 214, Algara; 215, Odemira; 216, Periparoba;

NO MARANHÃO

Um grupo de correctos empregados no commercio de S. Luiz, a formosa Capital maranhense: são os Srs. Albino Nogueira, José Pinheiro Neves, Manoel Mathias Filho, Antonio Rio e um menino.

COISAS DO PIAUHY

Zé—Parabens, marechal. A sua victoria, no Piauhy, foi completa...
Pires Ferreira : — Tambem, raspei um susto... Agora, vou colher os fructos da victoria. Não m'os vá estragar o Miguel Rosa.

217, Beata; 218, Coragem; 219, Artelho; 220, Felisberto; 221, A que; 222, Tarifa; 223, Vagido, Vado; 224, Angurboda, Anda; 225, Enterreirar, enterrar; 226, Sovela, sola; 227, Materia, Maria; 228, Veador, vedor; 229, Terne, torne; 230, Pistoia, pistola; 231, Torto, torvo ; 232, Guiara, Aguiar; 233, Sepher, herpes; 234, Equipo; 235, Renge; 236, Pirajá; 237, Santa Maria; 238, Soldado; 239, Parvulo; 240, A boa vida mora em prato raso.

DECIFRADORES

D. Ravib, Samsão, Conde Espinha, Andaluza, 24 pontos cada um; Inglezinho [Sapucaia, Estado do Rio], 18 ; Bebé (S. Sebastião, Estado do Rio), 11; Octavio Britto [Porto Novo, Minas], 9.

Do n. 509 :

Ajax [Recife], 15; *Seu* Né [idem], Labinna Oriebir [idem], 14 cada um; Pedro K [Itabapoana], 12 ; Bebé [S. Sebastião], 9; Cadete Zeca [Ponta Grossa], 8.

Do n. 508 :

Zé Palito [Bahia], Edmundo Lyrial [idem], Sancho Pança [idem], Polaco [Paraná], Lyra do Norte [Bahia] Zazá [idem], Marquez de Aosta [S. Paulo], 27 cada um Amor Azul [Bahia], Phantasma Branco [idem], Bento Manoel Girio [Taperoá, Bahia], 26 cada um ; Duque de Maura [Bahia], Marquez de Castiglione [Bahia], 25 cada um; *Seu* Né [Recife], Ajax [idem], B. Jok [idem], 18 cada um; Tripeça [Belém], 14; Danilo [Belém], João Lopes [Nazareth], 12 cada um; P. Naner [Peçanha] 10; H. Lemos [Propriá] 9; Iris [Malacacheta], Minas], 8; Gerdiel Graça [Propriá] 6; Salustiano Bezerra de A. Junior [Pernambuco], 4.

Do n. 507 :

Duque de Maura [Bahia], 29 ; João Lopes [Nazareth], Danilo [Belém], 18 cada um ; Tripeça [Belém], 15; Gerdiel Graça [Propriá], 7.

Do n. 506 :

Mario N. T. [Belém], 14; Quito Fraga [S. Sepé], 12; Pan [Itacoatiara], 11.

Do n. 505 :

Pan (Itacoatiara] 9.

Do n. 504 :

Seu Né (Recife], Ajax [idem], mais 1 ponto justificado.

FRANCISCO ALLAN (NALLA)

Deixou-nos as suas despedidas por ter de partir, brevemente, para os Estados Unidos da America do Norte, o distincto charadista cujo nome encima estas linhas, e que, ha quatro annos, collabora assiduamente, n'esta secção, onde tem sido victorioso diversas vezes.

Essa viagem que é devida a molestia em sua pessôa, e que o força o procurar recursos medicos em outro Paiz, não será longa, e breve cá o teremos retemperado e restabelecido para a luta.

Bôa viagem e prompto regresso.

JUSTIFICAÇÕES

Todas relativas ao torneio passado

Zorreiro e farpão para 166. *Cachapó*, ou *pingapó* para 169.

Por mais que nos esforçassemos não pudemos atinar com o alcance d'essas soluções.

FALLECIMENTOS

Mar y Posa, collaborador desta secção, communicou-nos o fallecimento do charadista «Poty», que por longos annos illustrou esse *Album*.

Contava 31 annos de edade e era natural de Pernambuco, de onde se transportou para essa Capital, afim de assumir o cargo de fiel da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, em cujo exercicio falleceu.

Sentindo-se com coragem para lutar contra o mal que, sorrateiramente, minava a sua existencia, *Poty* foi procurar no clima de Minas o recurso para combatel-o, mas, a tuberculose envolveu-o vertiginosa-

---

EM PIRAPORA

Aspectos locaes em dias de festa

OS NOVOS DEPUTADOS

Dr. Erasmo de Macedo e coronel Balthazar Pereira. Ambos representam Pernambuco

mente em suas garras fataes e prostrou-o no fundo do tumulo a 17 do mez findo.

Poty (Cicero Candido da Silveira) era casado com a Exma. Sra. D, Isaura Paes da Silveira Carvalho, irmã do Capitão Dr. Carlos Lindolpho Figueiredo, official do exercito e do Agente da Estrada de Ferro Central do Brazil, Bacharel Arnaldo Figueiredo.

A'sua desolada viuva enviamos os nossos pezames.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se mais: Jaburú, Cadete Zico, Pepa Rodrigues, Belém, Pará.

CORRESPONDENCIA

Captain, Fortaleza; Ganso Preto, Macahubas; Cadete Zico, João Lopes, Nazareth; Aristoteles Pereira da Rocha Couto, Umburanas; Elmano Queiroz, Belém; Antonio Cordeiro da Cruz, Pernambuco; Labinna Oriebir, Recife; Leão de Fraque, Parahyba; Sancho Pança, Bahia; Amor Azul, idem; Phantasma Branco, idem; Leão do Norte, Recife; Esmeralda Lima, Ajax, Recife; Pan, Itacoatiara; Napoleão IV, Capitão Nemo, Thiago Cunha, Bahia; Edmundo Lyrial, idem; Tripeça, Belém; Pepa Rodrigues, idem; Salustiano Bezerra de A. Junior, Pernambuco; Danilo, Belém; Gerdiel Graça, Propriá; *Seu Né*, Recife; Mario N. T., Belém; Cyro, Bahia; Zazá, idem; Lyra do Norte, idem: Capistrano, Alfenas; H. Lemos, Propriá, enviaram trabalhos.

Marreco Taperoense (Taperóa, Bahia].—Estão recebidos os trabalhos para o *Almanack*.—Agradecido.

Jaburú,—Já tinhamos cahido em cima por causa do *Schatz* e do Jaburú, quando sua carta veio *desmanchar a differença*. Olhe que o collega arriscou-se muito, guardando a explicação para tão tarde!...

Ganso Preto [Macahubas].—Sim; mas a inscripção?

Elmano Queiroz [Belém).—Fallei com consciencia; o collega é um dos esperançosos d'esta secção. Infelizmente os trabalhos para o concurso chegaram tarde; serão publicados n'*O Malho*.

Ajax, Recife; Lace, Magé, E. do Rio; Pettit Mignon. —Recebidos os trabalhos para o *Almanack*.

Lyra do Norte [Bahia]—Marquez de Castiglione pede-nos que communiquemos que o «Bôngaro», do 509, apóz 2 e 1[2 horas de trabalho foi por elle decifrado.

Capitão Nemo—Saudamol-o pela reprise. E os apontamentos passa a inscripção?

NOTICIAS DO PARANÁ

Zé Paranaense:—Desgostos politicos? Não faça caso, doutor. Continue a manter-se acima das paixões e dos interesses partidarios, fazendo apenas administração. O Paraná sagral-o-ha benemerito.

Carlos Cavalcante:—Esse é o meu pensamento, Zé. Hei de resistir sempre ás solicitações do partidarismo, que tanto mal tem feito ao nosso Estado.

OS CENTENARIOS

Januaria Maria da Conceição, de Miracema, Estado do Rio. Conta apenas 149 annos. Trabalha e enfeita-se... Ainda tem pois a sua vaidadesinha...

Duque de Maura [Bahia]—O *retirada* que é *distante*, é o adjectivo e *retirada*, synonimo de *retira* é substantivo que não significa o que pede o problema. A segunda solução não serve, isto é, o *remoto*.

Dôdô (Minas]—Recebemos os dous numeros do *Mantiqueirense*, e lemos com cuidado a secção charadistica a seu cargo. Concitamol-o a proseguir no seu trabalho, pois o collega tem competencia para cousas d'esse assumpto. Agradecidos e parabens.

Admeto (Bahia], Cyro (idem]—As soluções dos ns. 503 e 505 chegaram fóra do prazo. O enveloppe de ambas trazia o carimbo postal de 3 do corrente.

Mario N. T. [Belem]—O «Album dos Charadistas», de Nebel, custa 5$, e mais 500 réis para o porte, e é encontrado, aqui no Rio, na rua do Ouvidor, 142, Casa Moreno.

Capstrang [Alfenas, Minas]—Ainda não está publicado. Para melhor informação dirija-se a Antonio M. de Souza, Hotel Haya, Lafayette, Minas.

Andaluza—Reputamos *formidavel* seu ultimo enigma; desculpe-nos o juizo.

Lyra do Norte [Bahia]—Como ha de ter visto, foi muito antecipadado o seu juizo. A apuração se fará por todo o mez de Novembro, assim esperamos. O concurso está encerrado; por isso seus trabalhos excellentes sahirão em outro logar.

Octavio Britto (Porto Novo, Minas)—A sua *Renge* foi decifrada por Zazá, conforme nos communicou essa distincta charadista.

Salustiano Bezerra de A. Junior (Pernambuco) e Zeno (Bahia)—Recebidos os trabalhos para o Almanack.

ERRATA

2—3 e não 2—2—é a numeração da charada novissima 5.

No logogrypho 25, de A. Ribeiro do Rio, a numeração do 3º verso é—4—6—9—5, e a do logogrypho 27, 4º verso, é—13—11—6—15—10—14—10—9—7.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE JULHO

CALENDARIO DO ZÉ POVO

Dias

22
(Muita vez o copo emborco
(Porque do contrario morro...
(Mas quando jogo no Porco
(Jogo tambem no Carneiro.

23
(Dizem que sonhar com faca
(Enleiada num cabello
(E' signal certo da Vacca
(Ou é signal de Camello.

24
(Pulei muito e delirante
(Vi brincando, num cercado,
(Com sua tromba o Elephante
(Com seus chifres o Veado...

25
(Quinta-feira. Dia incurso
(Nos nós de Salomão...
(Tenho muita fé no Urso
(E tenho fé no Pavão...

26
(Hoje tenho palpitão
(E antes que este emigre
(Pego firme no Leão
(E pego tambem no Tigre.

27
(Quando sonho com o Macaco
(Jogo nelle prazenteiro
(E o cobre desencavaco
(Tambem cercando o Carneiro.

GRANDES NOVIDADES...

Valença, 18 de Janeiro de 1909.

Illmos. Srs. Daudt & Freitas.

Attesto que tenho verificado em minha clinica os excellentes resultados produzidos pela **A Saude da Mulher** nos casos em que é empregado este medicamento.

Dr. Alipio Lopes

(Medico operador e parteiro e delegado de Hygiene). Muito conhecido nos Estados da Bahia e de S. Paulo.

Elle: — Pois é o que lhe digo, minha senhora, **A Saude da Mulher** cura todas as molestias d' origem uterina, e dispensa o uso de irrigadores e queijandas.

Ella: — Grande novidade... Eu já sabia d'isto, e tambem que o **Bromil** cura qualquer toss em 24 horas...

Officinas lithographicas d'O MALHO